



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**RELATÓRIO EXECUTIVO 2013**

**MAST - MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS**

Este relatório sumariza os principais resultados dos programas e ações do o Plano Plurianual do Governo Federal (PPA) executadas pelo MAST em 2013 e em que medida estão sendo implementados os objetivos específicos, os quais estão alinhados à Estratégia Nacional do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e o próprio Plano Diretor do MAST.

O MAST, instituto de pesquisa voltado para o desenvolvimento social e museu de ciências, do Ministério da Ciência e da Tecnologia e Inovação, tem como missão ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da pesquisa em educação, divulgação, história da ciência e da tecnologia no Brasil, museologia e preservação de acervos. As atividades desenvolvidas têm permitido atingir as metas estabelecidas no Plano Diretor 2011-2015.

Em termos de resultados, relativamente ao Termo de Compromisso de Gestão, do ano 2013, os índices mostram que o MAST tem apresentado expressivo crescimento. Os índices planejados são majoritariamente alcançados e, mesmo, superados na sua maioria. À algumas dificuldades que se apresentam, têm se procurado administrar de modo a não prejudicar o andamento geral dos trabalhos.

Destacaram-se, no ano de 2013, três iniciativas que começam a imprimir ao MAST caráter inovador, conforme a ENCTI e os planos mais avançados para a Ciência, Tecnologia e Inovação. Nesse sentido, visando incluir o MAST definitivamente na Era Digital, tiveram início em 2013 e devem ser ampliados nos próximos anos o projeto de “Virtualização das Exposições” do MAST que divulgou, neste ano, uma de suas exposições temporárias ([www.mast.br/exposicoes](http://www.mast.br/exposicoes)), visando preservar a memória e imprimir à página institucional um caráter educativo. O projeto de “História social da ciência e da formação científica no Brasil (1951-2011): um estudo biobibliográfico”, que contou com o apoio do MCTI. Esse projeto permitirá colocar *on line* o acervo documental do MAST, o que significa disponibilizar para o mundo parcela relevante da memória científica brasileira. Um terceiro projeto, em desenvolvimento, em cooperação com a COPPE/UFRJ e apoio da FAPERJ trata da “Digitalização tridimensional dos instrumentos científicos da coleção do MAST”, cuja disponibilização terá papel importante na divulgação e para educação em ciências e tecnologia. Esses projetos, ao darem início ao processo de digitalização dos acervos históricos sob a guarda do MAST, representam um marco institucional. Todos promovem a inclusão social das ciências, pois constituem instrumento hoje imprescindível para a



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

preservação da memória científica e para a ampliação incomensurável da pesquisa documental e da divulgação das ciências brasileiras.

Na área de preservação de acervos e de história das ciências, o MAST teve aprovado, pela CAPES, o primeiro Mestrado Profissional em Acervos de Ciência e Tecnologia do Brasil, que será implantado em 2014. Ao mesmo tempo, concluiu o Levantamento de Coleções de C&T, para as áreas de ciências exatas do país, que brevemente será disponibilizado em base de dados, outro passo importante no sentido da preservação e da constituição do patrimônio científico brasileiro.

A área de Educação em Ciências conseguiu promover em 2013, uma atividade significativa de inclusão social prevista no Plano Diretor, que foi a realização do projeto Visita Estimulada e Popularização das Ciências, que uniu a instituição e o Instituto TIM, o qual apoiou atividades como o Museu vai à Feira e visitas estimuladas ao MAST durante e após a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

As atividades pactuadas, para 2013 foram apresentadas por cada área, de forma a salientar os resultados de maior impacto em cada uma delas e os principais resultados de projetos, que propiciaram participação ampla em congressos nacionais e internacionais, um aumento considerável no índice de publicações e maior participação do público nas atividades do MAST. Proporcionaram também a assinatura de acordos de cooperação com a Universidade de Lisboa, Fondazione Scienza e Técnica, de Florença, Itália, Museu Intereativo de Ciencia y Tecnologia, Uruguai, Sociedade de Astronomia Brasileira, Universidade de Valência, Espanha, entre outros.

### **Coordenação de Educação em Ciências (CED)**

A Coordenação de Educação em Ciências atua na pesquisa em educação e divulgação científica, realizando ações que tem feito, ano a ano, multiplicar o público do MAST no campus e nas suas atividades externas.

Na área de divulgação e popularização de ciência destaca-se a ênfase dada, no último ano, aos eventos extra muros como o *Museu Vai à Praia* (já citado), o *Museu Vai à Feira* (que contou com o apoio do Instituto TIM) e a *II Semana de Astronomia de Vassouras*, cujas atividades se realizaram em parceria com o Observatório Nacional, além de atividades sistemáticas, como a participação na Expociência, durante a Reunião Anual da SBPC, e nas atividades da SNCT.

O projeto “O Museu Vai à Praia”, nesse segundo ano consecutivo, foi um grande sucesso. O projeto foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, FAPERJ, e desenvolvido em parceria com a Secretaria Especial de Ciência e Tecnologia do Município do Rio de Janeiro. Contou ainda com a participação de outros museus de ciência. O projeto se mostrou altamente efetivo junto ao público e chegou a atingir sete mil pessoas nas várias localidades em que atuou (as praias de Icaraí, Piratininga, Itaipu e São Gonçalo). A repercussão do evento



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

na mídia local e nacional também foi notável. O projeto fez uso dos novos aparatos interativos desenvolvidos pelo Laboratório de Inovação de Recursos Educacionais, LIRE, com objetivo de planejar, coordenar e executar atividades de criação, avaliação e pesquisa de recursos educacionais na área de educação, divulgação e popularização da ciência e matemática para museus e centros de ciência no Brasil. Coube à Coordenação de Educação em Ciências do MAST, mais uma vez, a organização dos Eventos Integrados da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, na cidade do Rio de Janeiro, tendo administrado, em 2013, os pólos Planetário da Gávea, Miécimo da Silva, Jardim Botânico, Quinta da Boa Vista, Mesquita e o novo Polo Parque Madureira, que envolveram cerca de 80 instituições e as atividades realizadas atraíram um público estimado em 40 mil pessoas. O MAST realizou um trabalho notável de divulgação científica durante a SNCT, no stand do MCTI, em Brasília, onde participou da cerimônia de abertura oficial do evento, tendo levado, com apoio da Sociedade Brasileira de Astronomia, os estudantes, vencedores brasileiros da Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica, realizada na Grécia, no primeiro semestre. O atual coordenador da CED é membro da SBA e participa das atividades de seleção e treinamento das equipes brasileiras para a Olimpíada.

No Campus do MAST sobressaíram as atividades do “Turismo Cultural”, realizada ao final da Semana Nacional de Museus. O projeto “Turismo Cultural no Bairro Imperial de São Cristóvão”, este ano em sua quinta edição, mostra o quanto o público tem interesse em visitar o Museu tendo atraído ao campus do MAST um total estimado em quinze mil pessoas. A Coordenação de Educação realizou oficinas de matemática, de química, disponibilizou jogos e brinquedos pelo campus, e também divulgou a história da ciência com a apresentação de uma peça de teatro científico, possibilitado pela colaboração estabelecida com o grupo de teatro estudantil do Colégio QI, com grande sucesso. A Coordenação participou ainda da Semana Primavera dos Museus. Durante a SNCT, realizou atividades no campus em colaboração com o Observatório Nacional, o que permitiu incluir no roteiro de visitas do MAST, a cúpula de observação do sol, ainda em uso pelos astrônomos, possibilitando a observação diurna ao público visitante.

Ainda em parceria com o Observatório Nacional, foram realizados três *Encontros de Astronomia para Educadores*, dentro do Projeto *Olhai Pro Céu*, cujo objetivo é estimular o uso dos telescópios doados para cidades do interior do Rio de Janeiro depois da 6ª Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica. O Projeto *Olhai Pro Céu* já realizou oficinas de capacitação para cerca de 100 professores de escolas públicas e teve aprovado, ao final de 2013, pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ, recursos para continuar em 2014 o trabalho de divulgação da Astronomia, no interior do Estado e na cidade do Rio de Janeiro.

A pesquisa acadêmica da CED, dividida em duas linhas: Divulgação Científica, Educação e Avaliação e; Cultura Científica, Comunicação e Cognição, tem desenvolvido



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

projetos que ganham cada vez mais relevo nacional e internacional. As atividades realizadas no âmbito desses projetos não são pequenas.

O Projeto “Museu e Público” caracterizado pela investigação sociológica dos diversos tipos de público de museus, por meio de métodos quantitativos e análise estatística. Em 2013 foi realizada pesquisa junto ao público de visitação espontânea do MAST, visando completar um levantamento abrangente realizado de quatro em quatro anos. O objetivo é problematizar os desafios a serem enfrentados em relação à comunicação com os diferentes tipos de audiência de museus e centros de ciência, e sugerir caminhos para que esses espaços culturais possam aumentar a inclusão social. Dentre outros importantes resultados o trabalho vem mostrando que a visita estimulada de grupos de família de certas comunidades, reproduzindo a estrutura dos grupos de visitação espontânea, promove o empoderamento e a criação de capital cultural. O projeto teve seu ponto alto, no ano, com a publicação de um artigo em periódico internacional indexado na área de políticas educacionais.

A abordagem do Projeto “Estratégias de Divulgação da Ciência em Museus” visa conhecer a audiência estimulada, através de investigações associadas aos processos dialógicos, voltados à inclusão social e à promoção do empoderamento das populações que não possuem como prática cultural o “consumo” da ciência (frequência a museus e centros de ciência, leitura de revistas e livros de divulgação da ciência, assistência a programas de televisão na área, uso da internet para consultas sobre ciência, etc.). Trabalha um tipo de público, com menor grau de autonomia sociocultural, raramente considerado em pesquisas. Os resultados da pesquisa mostram que a dimensão da inclusão social se materializa por política institucional. No segundo semestre de 2013, a visitação da audiência estimulada ao MAST teve um incremento em termos quantitativos e qualitativos, devido à disponibilidade de recursos financeiros provenientes de patrocínio do Instituto TIM.

Discutindo a cultura científica o Projeto “Cultura Científica e Linguagem” estuda diversos recursos de comunicação utilizados em museus e centros de ciência, visando conhecer as concepções, opiniões e crenças da audiência espontânea às diferentes temáticas da ciência, apresentadas nas atividades educacionais dessas instituições. Nessa perspectiva, no MAST, identificou-se uma carência de trabalhos sobre o conceito de Tempo na área de educação em ciências em espaços não formais. Surgiu então o projeto *Tempo e Exibição*, com o objetivo de provocar junto ao público do MAST discussões acerca desse conceito. Como produtos dessa pesquisa destacou-se, em 2013, a exposição **Faz Tempo**, que tem atraído grande público ao Museu e serviu de incentivo para a preparação do subprojeto *Construindo Estratégias de Mediação em uma Exposição sobre o Tempo*, com o objetivo de levantar dados sobre a relação do público com a exposição Faz Tempo. Permitiu a participação em encontros científicos e a organização de palestras sobre o tema. A Equipe do projeto Tempo em Exibição desenvolveu algumas atividades que abordaram o conceito de tempo no contexto do ASTROmania, atividade regular de divulgação da ciência desenvolvida pela CED/MAST.



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

Na mesma linha de pesquisa desenvolve-se o Projeto “Educação não formal e formação de professores”, tendo como um subprojeto *Um olhar para o ensino de astronomia no Brasil*, com o objetivo de utilizar a modelagem estatística de Teoria de Resposta ao Item (TRI) a fim de estimar as habilidades e conhecimentos dos alunos participantes da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) ao longo dos anos. Parte-se da premissa que a OBA é a única ferramenta disponível capaz de avaliar o conhecimento de astronomia no Brasil e esta é a primeira iniciativa com essa preocupação. Cinco bolsistas (quatro Jovens talentos FAPERJ e um de iniciação científica PIBIC-CNPq) foram selecionados para participar da primeira etapa da pesquisa, como a meta de formatar os dados de uma subamostra de cerca de duas mil provas de nível 1 e 2 da edição da OBA de 2013. Tais dados serão usados para a análise estatística TRI. Em seis meses de trabalho, cerca de 1000 provas foram formatadas e os primeiros resultados da pesquisa foram obtidos, devendo ser divulgados ao longo de 2014, na Jornada PIBIC do MAST, submetidos para a Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia (RELEA). Os bolsistas Jovens talentos FAPERJ, de ensino médio, trabalham na elaboração de um guia de boas práticas que será entregue à comissão organizadora da OBA.

No âmbito da formação continuada de professores, a CED fortaleceu sua parceria com a organização dos *EREs* (Encontro Regionais de Ensino de Astronomia) e da *OBA* (Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica), o que permitiu uma grande ampliação do alcance dos cursos na área de Astronomia Básica. Nesse contexto, mais de mil professores de seis estados brasileiros participaram de cursos de formação continuada ministrados pela equipe do MAST, que culminou com o convênio assinado entre o MAST e a *SAB*.

A CED realizou diversos acordos de colaboração científica, em 2013, visando tanto a popularização das ciências, quanto a pesquisa acadêmica. Dentre esses, cabe mencionar o convênio internacional assinado com a Asociación Civil Ciencia Viva/Museo Interactivo de Ciencia y Tecnologia, Uruguay, que permitirá executar atividades de criação e pesquisa de recursos na área de formação de professores, metodologias de avaliação inclusão social e atividades de divulgação científica e incorporação de deficientes físicos. Assinou acordos nacionais com o Instituto Federal de Educação do Rio de Janeiro - IFRJ e a Sociedade Astronômica Brasileira – *SAB*, que permitirão a extensão das atividades educacionais do MAST na formação continuada de professores.

O acordo assinado com o *Instituto TIM*, através da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – Fundep, trouxe ao MAST recursos para a CED realizar inclusão científica por meio da popularização da ciência e ações educativas. Com este convênio foi possível estimular a visita ao MAST, que recebeu mais de 100 escolas públicas no final do último semestre, e quase 200 famílias de baixa renda para visita orientada ao Museu, nos finais de semana. Além disso, o Planetário Digital Inflável foi



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

levado, para quase 10 escolas públicas e 15 escolas já estão agendadas para o começo do ano de 2014.

### **Coordenação de História das Ciências (CHC)**

Os Projetos de Pesquisa em História da Ciência e da Tecnologia tem se encaminhado para um alinhamento interno, com as demais coordenações de pesquisa e preservação de acervos, com foco sobre as práticas científicas no Brasil, sobretudo nos séculos XIX e século XX. Algumas temáticas tratadas abriram linhas de investigação inéditas no país. Dentre essas se destaca a pesquisa sobre a relação entre a astronomia, a física e a saúde, o que abre um campo de investigação sobre as pesquisas sociais dessas ciências tidas como “duras”. O mesmo se dá com o projeto sobre o papel da engenharia brasileira na construção de estradas de ferro no final do século XIX - um projeto que possibilitou o estreitamento da parceria com a UNIRIO, e embasou a realização de uma exposição itinerante, levada a cidades do Vale do Paraíba.

Outra temática que vem sendo investigada no MAST sob o viés histórico, e que representa um lugar inédito na historiografia brasileira, é o clima, sob os seus diversos aspectos. As pesquisas em andamento sobre o clima tem possibilitado, entre outras produções, o estabelecimento de uma cooperação com o INPE, na realização do projeto e do documentário “Fragmento da Paixão”, além do intercâmbio com a International Commission on History of Meteorology, que tem como vice-presidente uma pesquisadora do MAST. Esse intercâmbio permitiu além do mais a organização e apresentação de trabalho de duas pesquisadores do MAST, no simpósio “Clima e Água” organizado pela referida Comissão, durante o 24º Congresso Internacional de História da Ciência, Tecnologia e Medicina, da União Internacional de História da Ciência, realizado em Manchester, Inglaterra, em 2013.

Pesquisas com temáticas centradas na biodiversidade, ciências naturais, saberes e cultura da Amazônia encontram-se inseridas nas metas do MAST desde o Plano Diretor 2006-2010, e tem contribuído não apenas para o estabelecimento de parcerias internacionais, como a cooperação com o Institut de Recherche pour le Développement (IRD), da França, como a interação com os pares em congressos internacionais que, em 2013, se deu no 24th International Congress of History of Science, Technology and Medicine, Manchester, Simpósio Internacional e no congresso V Colóquio Internacional sobre História do Darwinismo na Europa e América, realizado em Valdivia, Chile. Os trabalhos sobre a história das ciências na Amazônia contribuem ainda para a descentralização do ensino sobre história das ciências no Brasil como é o caso da colaboração estabelecida com a Universidade Federal do Amazonas, para participação em cursos de pós-graduação, e do Projeto *Centro de Ciências e Saberes*, aprovado em Edital do CNPq, que será implantado em 2014, coordenado pelo





**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

Programa Nova Cartografia Social da Amazônia, integrado à UEA e UFAM, no Estado do Amazonas, e à UEMA, no Maranhão.

Ainda no âmbito de projetos que estudam a cultura científica e etnociências do país, o MAST tem se destacado em pesquisas que compõem trabalho de campo e pesquisa histórica. Nesse viés cabe ressaltar o projeto que vem se realizando em aldeias Guarani e Tupiniquim do Espírito Santo, lugares, onde, inclusive foi levado o planetário móvel pelo MAST. É também o caso do projeto *A fronteira na história da antropologia*, que realiza pesquisa de campo com vistas ao estabelecimento de normas em situações socioambientais multissituadas, considerando grupos residenciais na várzea e na terra firme. As atividades dessa pesquisa envolveram ao longo de 2013 vínculos de trabalho com pesquisadores da Universidade da Califórnia, do Museu de História Natural de Paris, da UNIRIO, do Museu Nacional da UFRJ, do CDS(UNB), da UFMG, da UFAM, do Museu Goeldi e da UFOPA. Além desses, inclui-se nessa linha de pesquisa o projeto sobre a história da antropologia no Brasil, a partir do acervo do antropólogo Luiz de Castro Faria, que atua ao mesmo tempo na preservação arquivística e na história científico-social.

A História da Astronomia no Brasil cresce cada vez mais, sendo objeto de diferentes projetos na Coordenação de História de Ciência e tem contribuído enormemente para o alinhamento com as demais coordenações da instituição. Esses projetos exploram, cada vez mais, o acervo instrumental e documental do MAST tem sido objeto de investigação em diversos projetos de pesquisa histórica. Dentre esses, cabe destacar o trabalho sobre a História do Serviço da Hora Legal Brasileira, através de acordo de cooperação com o Observatório Nacional. No âmbito desse acordo, o MAST, juntamente com a Divisão Serviço da Hora/ON, organizou no último mês de dezembro evento comemorativo aos 100 anos da Casa da Hora. A pesquisa histórica que vem sendo realizada, localizou uma pêndula, *Mestra Shortt*, que fora emprestada ao Instituto de Astronomia e Geofísica da USP, na década de 1950. A mobilização de historiadores e museólogos do MAST trouxe a pêndula de volta, que foi imediatamente incorporada ao acervo do Museu, com anuência do Diretor do Observatório Nacional, instituição a que o instrumento pertenceu no passado.

Sobre a história da Astronomia no Brasil e a sociedade ganham destaque trabalhos que abordam as demarcações políticas do Brasil ou questões da exploração da terra, como os projetos *A conquista do mundo natural e a colonização da América entre os séculos XVI e XVIII*, que prepara exposição sobre a história da astronomia de posição, com vistas à educação científica através do manuseio de protótipo de instrumento de medição astronômica. Projetos sobre a *Expedição ao Planalto Central*, sobre *Expedições Astronômicas para observação de eclipses solares* ou sobre a *trajetória de outros órgãos e unidades do MCTI*, que possuem documentação significativa, sobre astronomia, depositada no MAST, como é o caso do CNPq e do LNA e do próprio Observatório Nacional, vem trazendo novos subsídios históricos que enriquecem a visão sobre a prática da Astronomia no Brasil. Na verdade, a



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

contribuição das pesquisas em História da Ciência e da Tecnologia para os acervos do MAST vai além da contextualização dos objetos e documentos, na medida em que resultados dessas pesquisas levam, muitas vezes, à identificação de acervos importantes, de potenciais doadores, de coleções de instrumentos, ou parte deles, como o caso citado da pêndula *Mestra Shortt*.

Além das pesquisas regulares, a Coordenação vem realizando sistematicamente eventos científicos de relevância para o MAST, dentre os quais cabe destacar:

-Encontro Luso-Brasileiro: políticas científicas e agências de fomento, que reuniu professores de Portugal, da Universidade de Évora e do Instituto de História Contemporânea de Lisboa e do Arquivo e Fundação de Ciência e Tecnologia de Portugal, com pesquisadores da EHESS, da França, da COC/Fiocruz, do CNPq e do MAST, como parte do projeto Subsídios para a história social das ciências no Brasil: um estudo prosopográfico.

-A *XVII Jornada de Iniciação Científica PIBIC/MAST*, realizada em agosto, que contou com a apresentação de 23 trabalhos de Iniciação Científica orientados pelos pesquisadores das diversas áreas do Museu. Para o evento foi proferida conferência de abertura pela professora Tânia Bessone, da UERJ, cujo tema foi o papel do avaliador das jornadas PIBIC do MAST, pois a mesma compõe comitê externo de avaliação há quase 10 anos. Para aquela ocasião também foi lançado o documentário *Pedra e Cal*, de um membro do Comitê externo PIBIC, professora Regina Abreu, sobre conhecimento tradicional e patrimônio em Portugal, que proporcionou amplo debate após a apresentação.

-*Encontro com a História*, coordenado pela área de História da Ciência, o segundo semestre foi marcado pela parceria com as palestras ministradas no *MAST Coloquia*, atualmente sob coordenação da área de Arquivo e Documentação. Os dois ciclos de palestras formaram o *Tardes com Ciência*. Dando prosseguimento ao tema maior do Encontro com a História, este ano voltado para as questões do meio ambiente e ciência, tendo contado com a participação de especialistas sobre geografia e associações científicas, sobre a história da Mata Atlântica e da Floresta Amazônica e sobre a política espacial no país. Destaque-se dentre essas a mesa redonda *Clima e movimentos socioambientais na Amazônia*, com pesquisadores da UFAM e INPA e, abrindo a série anual, a palestra do Prof. visitante Jorge Lossio (PUC, Lima, Peru): *Los peruanos e su entorno: aclimatándose a las alturas Andinas*. Importante também foi a palestra do Prof. Almir Leal (Universidade Federal do Ceará) sobre os trabalhos de campo de comissões americanas no norte do Brasil, cuja pesquisa foi realizada em arquivos americanos, o que contribui para o “repatriamento” da memória das ciências naturais do Brasil.

Foram organizados, ainda, encontros eventuais, mas de relevância para a história das ciências. Em setembro, foi organizado o *Seminário Natureza e Ciência na Coleção Brasileira* em parceria com o Fórum de Ciência e Cultura/Colégio Brasileiro de





**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

Altos Estudos da UFRJ. Em dezembro a CHC promoveu um evento relativo aos 250 anos de nascimento de José Bonifácio de Andrada e Silva, quando foi discutida a política e ciência na sua trajetória, em mesa redonda que contou com a palestra da profa. Miriam Dolhnikoff, da USP e a exibição do filme *José Bonifácio*, produzido por Francisco Manso para a Rádio e Televisão de Portugal.

Ressalta-se ainda a organização de outros eventos ocorridos neste período, vinculados aos temas de pesquisa em desenvolvimento na CHC, tais como a mesa redonda *Os jesuítas e a astronomia em Portugal no século XVII*, que contou com a participação do professor Henrique Leitão, da Universidade de Lisboa e as palestras: *A escrita etnográfica na era digital*, com o professor George Marcus da Universidade da Califórnia, *Uma máquina de fazer aproximações: a Comissão Brasileira Demarcadora de Limites, seus demarcadores e suas coisas*, de Carlos Gomes de Castro, da UFRJ, *Um mapa para a República: a Comissão da Carta Geral do Brasil (1903-1932)* de Maria Gabriela Bernardino; *A sócio história das instituições estatísticas brasileiras, um novo campo de pesquisa*, com Nelson Senra; *Ciência, imagem, história*, com o professor Jorge Victor, da UFRJ.

No ano de 2013 deve ser destacada também a participação dos pesquisadores em diversos eventos nacionais e internacionais da área, bem como a atuação dos mesmos nos programas de pós-graduação que o MAST mantém parceria, caso do Programa de História da UNIRIO e da UFBA/UEFS.

Saliente-se que a cooperação interinstitucional e entre todos os setores do MAST (pesquisa histórica, educação, documentação e museologia) foi fundamental para o sucesso do Curso de Especialização em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia (PPACT), embrião do mestrado profissional em Preservação de Acervos. Esse sucesso pode ser avaliado através da qualidade das monografias aprovadas, algumas das quais levadas ao público em livro editado em 2013 (Maria Celina Soares de Mello e Silva e Christina Helena da M. Barboza (Org.), *Acervos de Ciência e Tecnologia no Brasil – preservação, história e divulgação*).

Urge a realização de concurso público, para ampliar a atuação da área de história da ciência, que já não dá conta da demanda de pesquisas sobre os caminhos do conhecimento do fazer científico. Este, hoje, é questionado mais pelos inúmeros problemas que enfrenta a sociedade e menos pelo bem estar social que as conquistas científicas acrescentaram ao dia à dia. O estudo do passado contém a chave do futuro e são muitas as questões postas pela opinião ao domínio social, cada vez maior das ciências.

#### **Coordenação de Museologia (CMU)**

Principalmente voltada para a pesquisa e preservação de coleções de instrumentos científicos e tecnológicos, dentre as atividades da Coordenação de



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

Museologia – CMU, em 2013, destacou-se a finalização da primeira fase do projeto *Thesaurus de Acervos Científicos em Língua Portuguesa, produto de cooperação internacional cujo lançamento se realizou em Manchester (Reino Unido), no âmbito do 24th International Congress of History of Science, Technology and Medicine*. A partir da contribuição de diversas instituições brasileiras e portuguesas, coordenadas pela equipe do MAST, foi possível colocar no ar o software para consulta gratuita na internet (<http://thesaurusonline.museus.ul.pt>).

O conjunto de atividades de pesquisa realizado pela CMU tem apresentado resultados muito significativos, com um elevado índice de produção acadêmica (resultado recorde de 6,2 para o IGPUB), além da publicação de artigo científico em periódico internacional de prestígio indexado no SCI (Studies in History and Philosophy of Science), de três livros, disponíveis gratuitamente na página do MAST – ([http://www.mast.br/livros\\_publicacoes.html](http://www.mast.br/livros_publicacoes.html)), um catálogo da exposição Leonardo da Vinci, além da produção de uma cartilha com orientações para a preservação do patrimônio cultural de Ciência e Tecnologia, prevista para ser distribuída nacionalmente, e da base de dados para conjuntos de objetos de C&T, inventariados em todo o Brasil. Da mesma forma, reflete-se na ampliação dos trabalhos em cooperação internacional na coordenação. Estão em desenvolvimento cooperações com o Museu de Ciência da Universidade de Lisboa (projetos de pesquisa Thesaurus de Acervos Científicos em Língua Portuguesa e Valorização do Patrimônio Científico e Tecnológico Brasileiro), com o Programa de Pós-Graduação em Museologia da Universidade do Porto (projeto de pesquisa A Construção e Formação de Coleções Museológicas), com a Universidad de Valencia (projeto de pesquisa Valorização do Patrimônio Científico e Tecnológico Brasileiro) e a nova parceria com a Fondazione Scienza e Tecnica, de Florença, com vistas à colaboração no projeto thesaurus de acervos científicos e para a restauração da luneta meridiana Bamberg.

O reconhecimento da qualidade das pesquisas desenvolvidas na área de Museologia e Patrimônio reflete-se na obtenção de recursos em editais de agências financiadoras (CNPq – edital Universal, projeto coordenado por Maria Lucia de Niemeyer M. Loureiro; CNPq – edital Ciências Sociais Aplicadas, projeto coordenado por Marcus Granato; FINEP - projeto sobre coleções científicas, capitaneado pelo MPEG) e com a renovação de bolsa de produtividade em pesquisa para Marcus Granato, na área de Museologia.

Na área técnica, foram produzidas duas exposições: "O Eclipse e o Presidente", levada à SNCT, stand do MCTI, em Brasília, e a remontagem da Exposição "Espaço Espectrocopia", além de ter coordenado a realização da versão virtual da exposição "A Química na História do Universo, da Terra e do corpo". Em relação à infraestrutura da CMU, é importante mencionar o esforço que está sendo realizado de organização da reserva técnica fechada, situada no prédio anexo do MAST, e a visitável, situada no prédio sede do MAST, com um grande trabalho de conservação, localização e organização de objetos da coleção, além da aquisição e instalação de mobiliário e



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

equipamentos para o Laboratório de Conservação de Objetos Metálicos - LAMET, com recursos de projeto. Nesse local, estão sendo desenvolvidos dois projetos de pesquisa, sendo um para a digitalização tridimensional de instrumentos científicos da coleção do MAST e outro para o desenvolvimento de metodologias de conservação e restauro de artefatos metálicos de coleções científicas, ambos com apoio da FAPERJ e no âmbito de parcerias com outras instituições.

A CMU recebeu em 2013 oito pesquisadores, professores visitantes: Dr. Reginaldo Meloni (UNIFESP – pós-doc), Dr. Marta Lourenço (Universidade de Lisboa) – atividades no projeto valorização e evento, Dr. Suely Ceravolo (FBA) – atividades no projeto valorização e evento, Dr. Emanuela Sousa Ribeiro (UFPE), – atividades no projeto valorização e evento, Dr. Sheila Watson (Leicester University, UK), aula inaugural do PPG PMUS e palestras, Dr. Martin Schaerer (ICOM - Comitê de Ética), aula inaugural do PPG PMUS e palestras, Dr. Johanna Theile, coordenadora do curso de pós-graduação em conservação (Universidad de Chile), Dr. Virginia Costa (Institut National du Patrimoine, Paris), no âmbito do projeto de conservação de coleções científicas de objetos metálicos.

Outro ponto a destacar é a continuidade das atividades do programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS), realizado em convênio com a UNIRIO. Iniciaram suas atividades a oitava turma de mestrado e a terceira de doutorado, além de selecionados os alunos para a nona turma de mestrado e a quarta de doutorado. Foram realizados diversos eventos acadêmicos com destaque para a VIII Semana de Integração do PPG-PMUS (4 a 8 de março), a aula inaugural do primeiro semestre com a Profa. Dra. Sheila Watson, da Leicester University (UK), em 13 de março, no MAST, o seminário de pesquisa graduação/pós-graduação em Museologia (17 de maio), o Seminário Internacional AFRICON (na UNIRIO) 15/08, o Seminário Internacional conjunto ICOFOM / ICTOP / CIDOC (UNIRIO) 15/08 e o WORKSHOP “Temas Contemporâneos da Museologia e do Patrimônio”, 20 e 21 de agosto, (UNIRIO), a aula inaugural do segundo semestre em 19 de agosto, na UNIRIO, pelo Prof. Dr. Martin Schaerer, Presidente do Comitê Internacional de Ética para Museus, do ICOM. Titularam-se mais 19 alunos mestrandos, totalizando até o momento 70 mestres formados em Museologia e Patrimônio. Foi elaborado o relatório Coleta CAPES para a avaliação trienal 2010-2012, que resultou na manutenção da nota 4 para o programa, além de formalizado o interesse por parte da UFPE e FUNDAJ para fazer um DINTER (Doutorado Interinstitucional) com o Programa. O PPPMUS conta no momento com 55 alunos regulares, além de diversos alunos especiais e ouvintes.

Dentre as dificuldades enfrentadas pela coordenação e pela instituição de modo geral, caber ressaltar os impedimentos para cumprir as demandas institucionais e externas em função da redução da equipe pela perda de bolsistas FAPERJ, aposentadoria de servidores e não ampliação do quadro de bolsas PCI. Principalmente, a parte de preservação das coleções e de projeto e infra-estrutura das áreas expositivas vem sofrendo com a falta de funcionários especializados em tratamento e



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

recepção do público, carência que o MAST tem suprido com pessoal terceirizado, de alta rotatividade no emprego, o que dificulta a continuidade e o ritmo dos trabalhos.

### **Coordenação de Documentação e Arquivo (CDA)**

A Coordenação de Documentação e Arquivo abrange a Biblioteca do MAST, o Arquivo de História da Ciência e o Laboratório de Papel. As três áreas dessa coordenação sofrem com a carência muito grande de pessoal, mesmo assim, tem envidado esforços para se manter como uma área de excelência nas suas especialidades, buscando atender as demandas não só institucionais, mas também de diferentes instituições de memória, inclusive atuando ativamente na formação de especialistas em preservação arquivística e bibliográfica. Foi da área do arquivo, associada às demais áreas do MAST – CHC, CED, CMU – que nasceu, em 2009, o curso de especialização em preservação de acervos, Programa de Preservação de Acervos em Ciência e Tecnologia (PPACT), que formou a sua última turma, no ano de 2013. Este deu lugar ao Mestrado Profissional em Preservação de Acervos de C&T que, aprovado pela CAPES, deverá ter início no segundo semestre de 2014.

A mesma área fornece informações básica aos profissionais sobre o tema da segurança de acervos, por meio do Curso de Segurança de Acervos Culturais, tendo nesse ano realizado sua 11ª edição, quando contou com os patrocinadores RFIDBrasil, Gateway Security, Flex One Design e OFC Tecnologia em Arquivos Corporativos, e apoio da Associação Cultural Espaço Carioca. O curso ressalta a importância de medidas preventivas e de avaliações de risco, partindo da premissa de que a segurança de um bem cultural envolve aspectos multidisciplinares. Os objetivos são conscientizar profissionais para a gestão de segurança de acervos culturais com vistas à preservação do patrimônio, instruir sobre questões da conservação preventiva voltadas à segurança de bens culturais e incentivar estudos na área de preservação, conservação e segurança de bens culturais. Da mesma área, com temática relativa à conservação de acervos, foi finalizada a dissertação de Mestrado, de tecnologista do MAST, Ozana Hannesch, intitulada Patrimônio Arquivístico em Museus: reflexões sobre seleção e priorização de documentos em suporte papel, no PPGMUS/UNIRIO.

Também o Laboratório de Conservação e Restauração de Papel (LAPEL) tem buscado capacitar especialistas, tendo participado da realização dos seguintes cursos, durante o ano: Curso de Especialização em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia do MAST; e do Curso de Especialização em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde, organizado pela FIOCRUZ, no qual deram aulas os especialistas do MAST. O Lapel do MAST vem sendo constantemente solicitado para dar assessoria técnica a instituições do Rio de Janeiro na área de monitoramento microbiológico de áreas de acervo climatizadas. Em 2013, as instituições visitadas foram: CBPF, Fiocruz, Arquivo Nacional, Arquivo Público do Estado RJ, e Fundação Casa de Rui Barbosa. Nessa mesma área, o MAST participa de



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

projeto interinstitucional, juntamente com o Museu Imperial de Petrópolis, Rio de Janeiro e o INT/MCTI, para estudo de microorganismos que deterioram acervos em papel e em outros suportes, como metal e madeira.

A Biblioteca do MAST, com apoio da Coordenação de Documentação e Arquivo, da mesma forma, criou um curso visando reforçar a capacitação de profissionais na área de preservação de acervos, bibliográficos: Introdução à gestão de acervos bibliográficos especiais de CT&I (set. 2013), cuja procura excepcional, de 54 profissionais de vários estados do Brasil, fez tomar a decisão de integrá-lo à lista de cursos oferecidos anualmente pelo Museu. A biblioteca integra a rede de biblioTecas do MCTI (<http://btsmcti.ibict.br/>), visando, tal como o Arquivo de História da Ciência, o uso da tecnologia da informação e a informatização completa dos seus serviços. Nesse sentido, recebeu, durante o ano, do IBICT, por meio de edital da FINEP, equipamento e um software que permitirá criar o repositório de toda a produção institucional, faltando agora instituir a política que viabilizará a virtualização do arquivo bibliográfico dos pesquisadores e a produção técnica da instituição. Ao mesmo tempo, planeja a aquisição de software e instalação de novo sistema de informatização para o acervo da biblioteca do MAST, visando sua utilização já no novo prédio a ser inaugurado, em 2014. Sublinhe-se que, neste ano, foi finalizada a instalação do sistema de climatização do novo prédio, estando prevista a inauguração e mudança até meados do próximo ano. O projeto de climatização do novo prédio da Biblioteca contou com o apoio significativo do MCTI.

Foi realizado pelo CDA, ao longo do ano, o Ciclo de palestras MAST Colloquia, sob o tema Arquivos Pessoais: constituição, preservação e usos. O ciclo reuniu palestrantes do MAST e diferentes instituições do Rio, como a profa. Luciana Quillet Heynmann, Lucia Maria Velloso de Oliveira da Fundação Casa de Rui Barbosa, Maria Oliveira e Juliana Amorim da Academia Brasileira de Letras, Neibe Cristina Machado da Costa, do Museu Imperial, profa. Ana Maria de Almeida Camargo da Universidade de São Paulo. A aula inaugural do PPACT foi realizada pela profa. Márcia Regina Romeiro Chuva, da UNIRIO, intitulada "O campo de patrimônio cultural no Brasil em perspectiva histórica". A CDA recebeu ainda a sra. Carol Brey-Casiano, do Departamento de Estado Americano, atualmente, Diretora Regional dos *Centros de Informações e Pesquisas* das Embaixadas dos EUA, no Brasil, Colômbia, Paraguai e Venezuela. O título da palestra foi "O Acesso à Informação no Século XXI".

O Arquivo de História da Ciência, do MAST, no final de 2013, entrou na Era da Virtualização, com a implantação do projeto, da CHC e CED, História social da ciência e da formação científica no Brasil (1951-2011): um estudo biobibliográfico, que inclui a digitalização dos documentos de arquivo. Este projeto foi iniciado ainda no final do ano, em um de seus acervos mais importantes: o arquivo CNPq, que está sob a guarda do MAST. O CNPq é a mais relevante instituição do país para fomento à pesquisa e, particularmente, para a política científica brasileira, até a criação do MCTI. A digitalização do acervo do CNPq teve início no mês de dezembro, com previsão de



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

término em setembro de 2014. Esse trabalho foi possibilitado pelo apoio recebido do MCTI, uma vez que para viabilizá-lo foi necessário a contratação de uma empresa especializada. Em 2012, o MAST já havia iniciado e concluiu em 2013, a digitalização do acervo do cientista Luiz Cruls, que foi realizada no Arquivo Nacional. A sua disponibilização será um próximo passo. Com a aquisição em 2012, do equipamento de escâner e de programa que realiza edição de imagens, altamente profissional, foi possível realizar o trabalho de digitalização na instituição, fator determinante para realização do projeto sem o deslocamento externo de documentos históricos, de grande importância social. A digitalização dos acervos, para o MAST representará um passo muito grande no sentido de disponibilizar ao público os acervos sob a guarda da instituição.

Na verdade, o trabalho de organização dos arquivos é um trabalho moroso, como mostra bem o resultado anual do setor. Foi possível durante o ano de 2013, revisar dois inventários de arquivos de cientistas, preparados para a publicação. Nenhum arquivo teve sua organização concluída durante o ano, pois o Arquivo de História da Ciência do MAST, conta atualmente com apenas um arquivista especializado; os demais funcionários engajados nessa área do setor estão em vias de especialização na área arquivística. A realização de concurso público para suprir minimamente a falta de mão de obra no arquivo do MAST é, praticamente, questão de sobrevivência do setor. Porém, é notório, pelos primeiros resultados apresentados pela equipe de trabalho da digitalização, que essa atividade supre, em parte, as necessidades do Arquivo de História da Ciência e começa a imprimir-lhe um maior dinamismo.

#### **Coordenação de Administração (CAD)**

A Coordenação de Administração do MAST abrange um número alto de responsabilidades. Compreende os serviços de recursos humanos, contabilidade, orçamento, finanças, material, patrimônio, almoxarifado, compras, suprimentos, importação, protocolo, zeladoria, vigilância, transporte, manutenção, terceirização de serviços, serviços gerais. Em 2013, a Coordenação passou por processo de grande mudança. No início do ano a CAD recebeu nove novos funcionários concursados, de um total de vinte, que passaram por processo de adaptação ao Museu e por necessário treinamento interno, para conhecerem as novas atividades que passavam a exercer. Em meados do ano, mudou o gestor, havendo nova adaptação, que atingiu o setor como um todo. Até meados do ano, os trabalhos da Coordenação de Administração do MAST andaram mais lentamente, o que se agravou ainda pela chegada tardia do Orçamento anual. Por outro lado, as demandas das áreas finalísticas do MAST vem crescendo e se diversificando, o que implica em preparar termos de referência e contratos novos, aumentando em muito a carga de trabalho do pessoal dedicado a essa atividade. Contudo, há que se salientar que a Administração conseguiu viabilizar o processo de climatização da nova biblioteca do MAST, o que permitiu





**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

finalizar uma etapa decisiva para o prédio entrar em funcionamento. Realizou e permitiu que tivesse início o trabalho de digitalização dos arquivos do MAST, o que se transforma num marco da atividade arquivística da instituição e de todas aquelas de Ciência e Tecnologia do país.

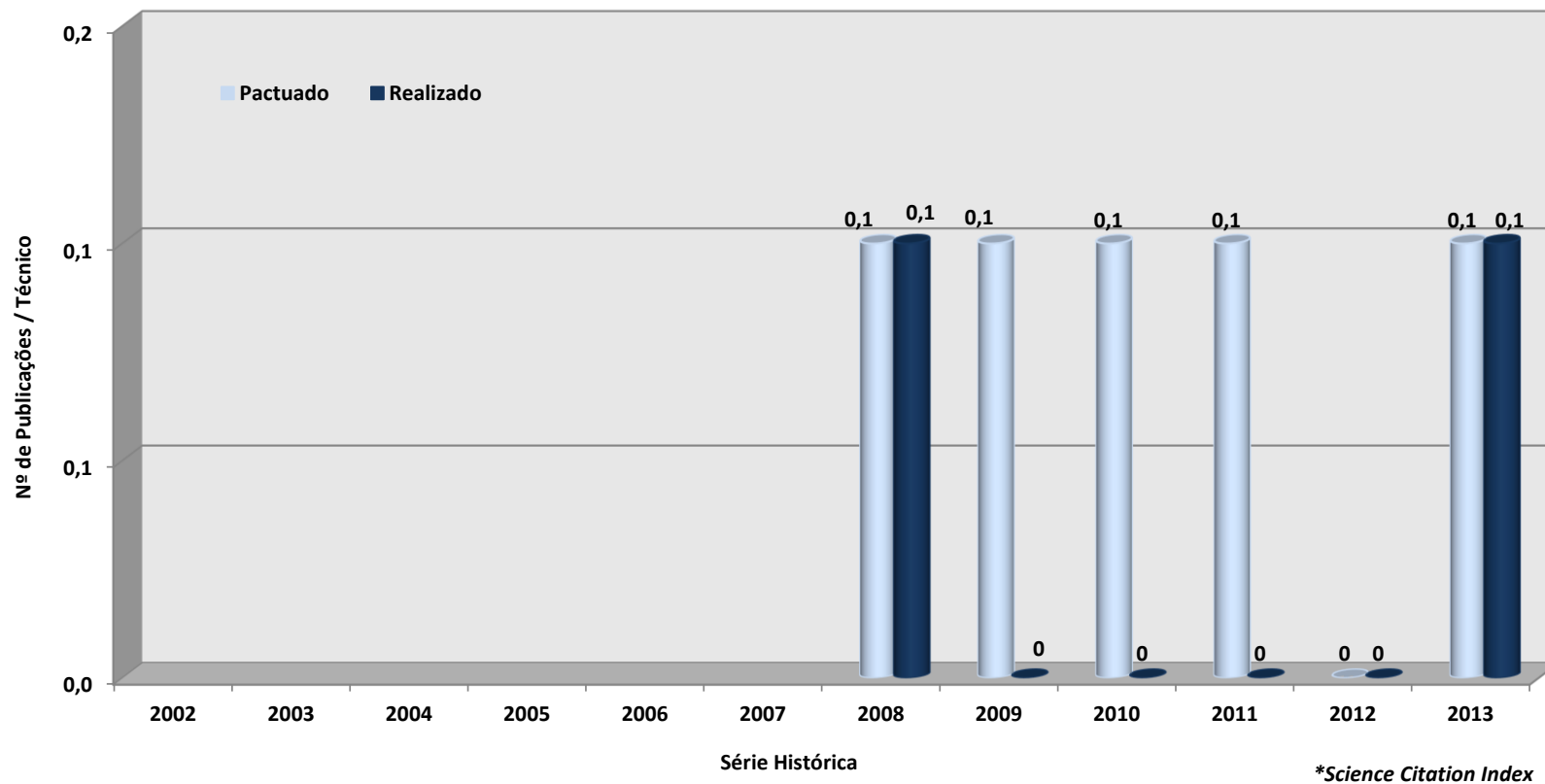
Inegavelmente, o MAST cresceu nos últimos anos e deverá crescer ainda mais, no sentido do desenvolvimento social e a inclusão social, quando as suas novas dependências entrarem em funcionamento, o que será brevemente. Sendo assim, a CAD necessita acompanhar esse crescimento, dando maior celeridade aos trabalhos; buscando adequar a estrutura física às atividades fim da instituição; obtendo um aumento orçamentário que possa compatibilizar a dinâmica atual com a estrutura administrativa.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - IPUB

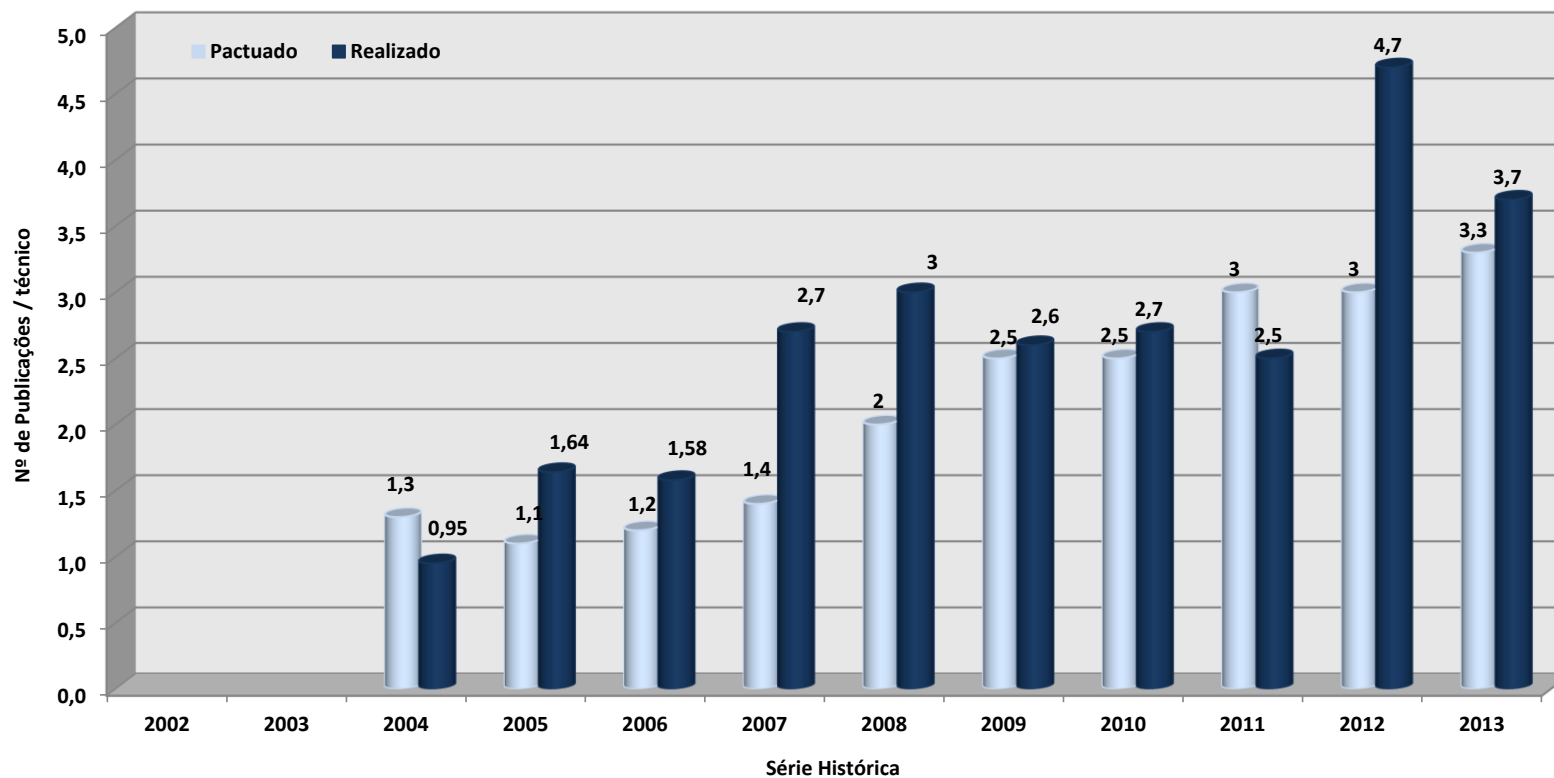
Índice de Publicações em Periódicos Internacionais, com ISSN, indexados no SCI\*





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - IGPUB  
Índice Geral de Publicações

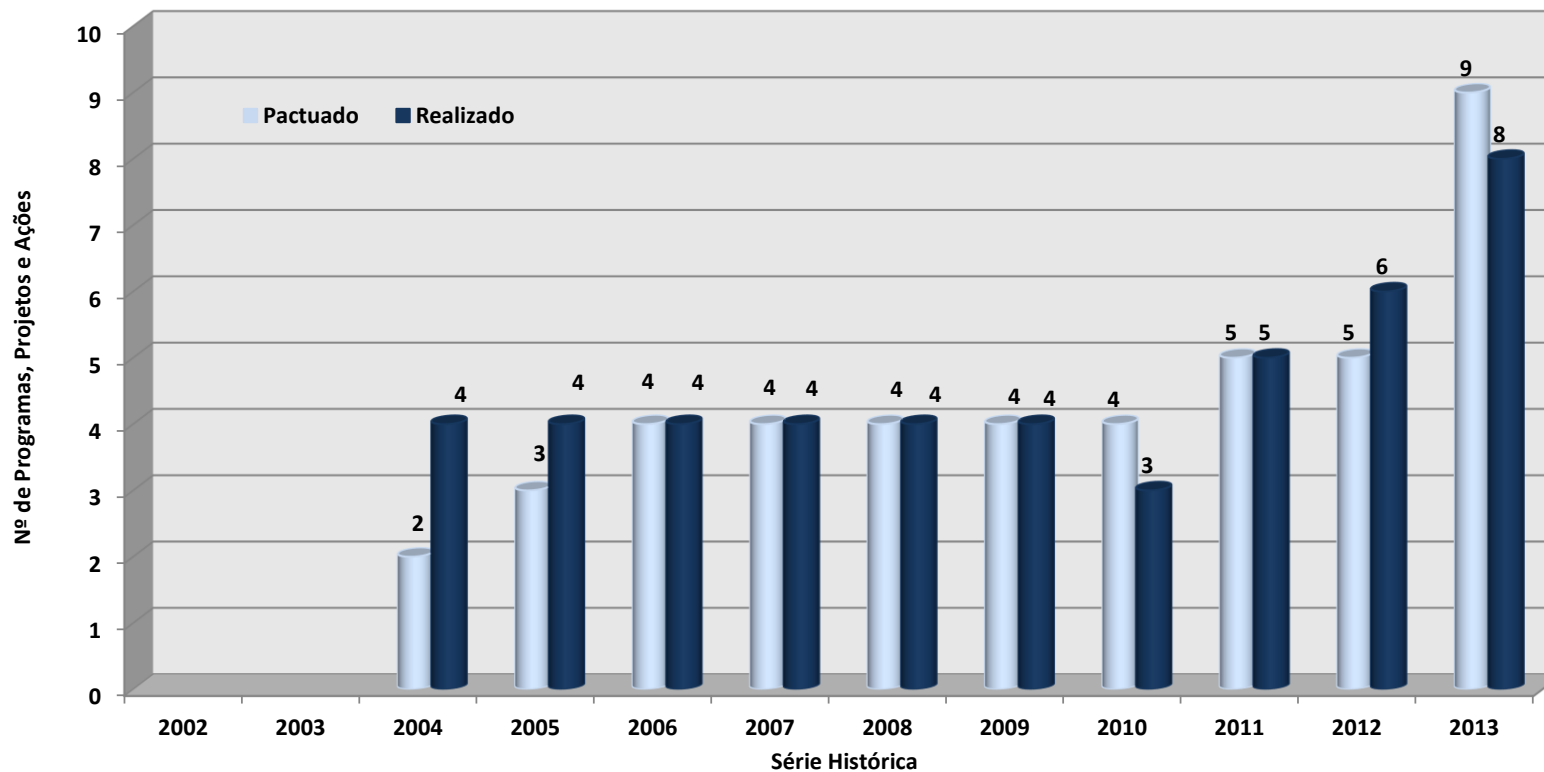


Todas as publicações previstas foram efetivadas, além de vários trabalhos de congresso que foram publicados.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - PPACI  
Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

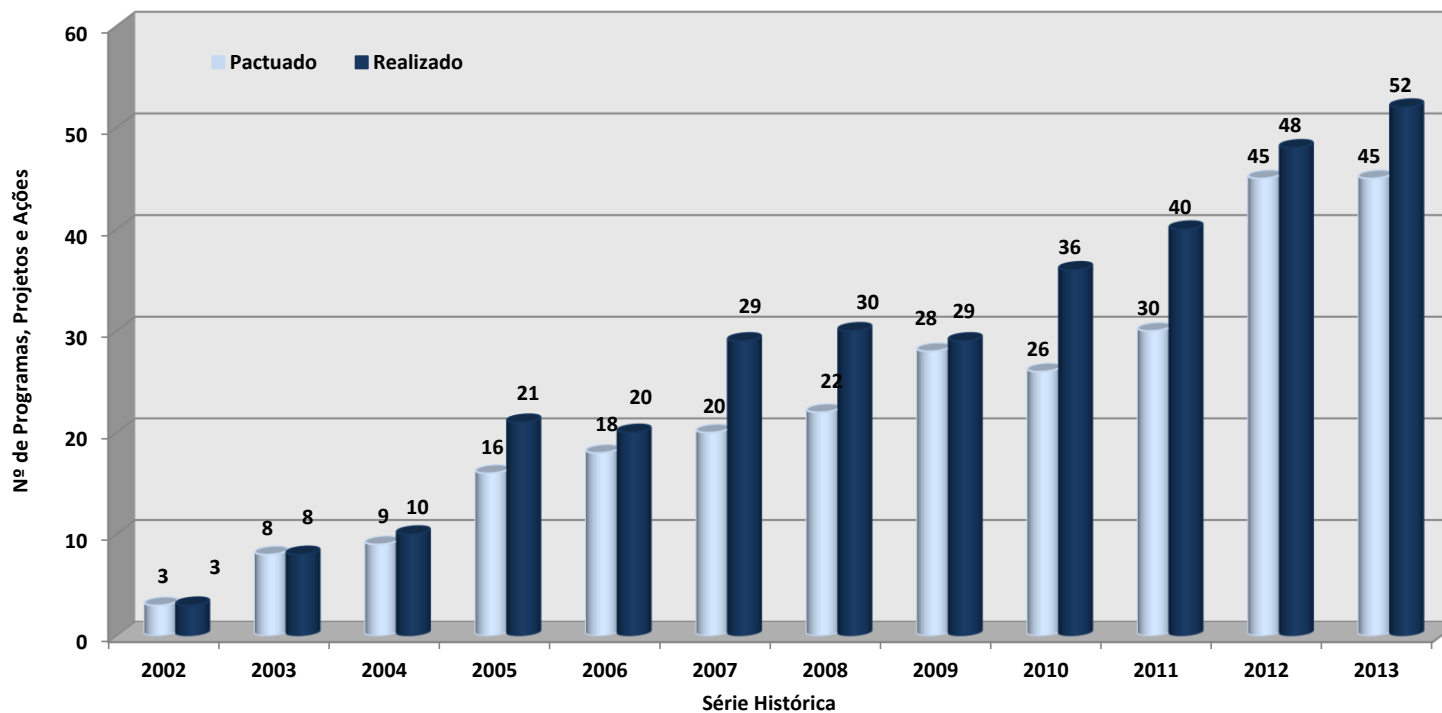


Em função de mudanças na direção de uma das instituições a ser conveniada, não foi efetivado o respectivo Acordo de cooperação internacional previsto para o segundo semestre de 2013. Assim, o resultado foi pouco abaixo do pactuado.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - PPACN  
Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

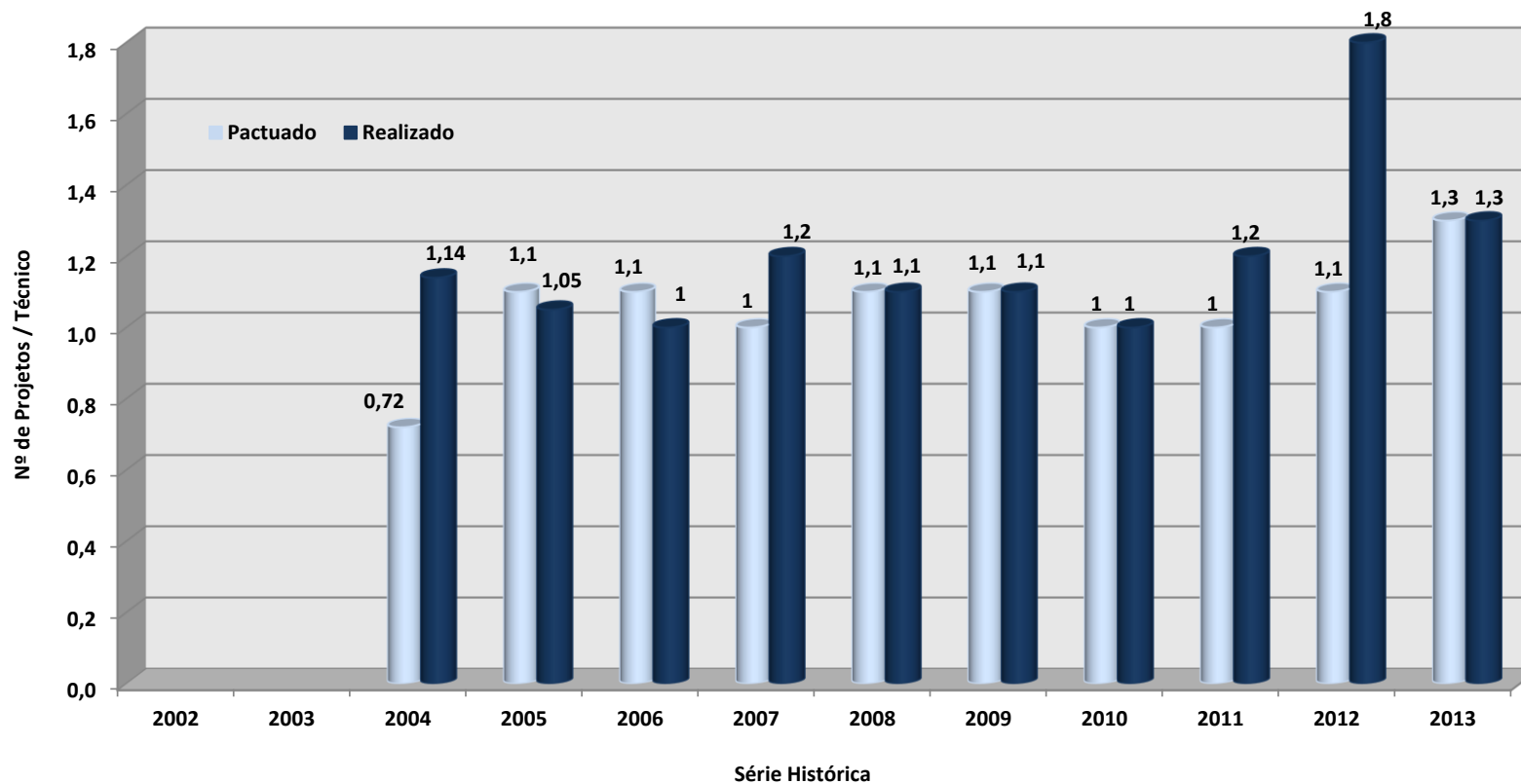


O resultado anual foi um pouco superior ao pactuado, resultado de algumas solicitações de colaboração e parcerias que aconteceram durante o ano, em especial no segundo semestre e que foram atendidas pela instituição por serem consideradas estratégicas. Alguns exemplos são: a parceria com a CAPES para centralizar no MAST o treinamento de profissionais e estudantes do Rio de Janeiro para uso da plataforma de periódicos da CAPES; parceria com a Biblioteca Nacional, para preservação de selos de chumbo em bulas papais do séc. XVI; e com o UFJF, através de seu Museu Dinâmico de Ciência e Tecnologia, para preservação da coleção de objetos de C&T e assessoria para projeto de novo museu de ciências universitário.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - PPBD  
Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

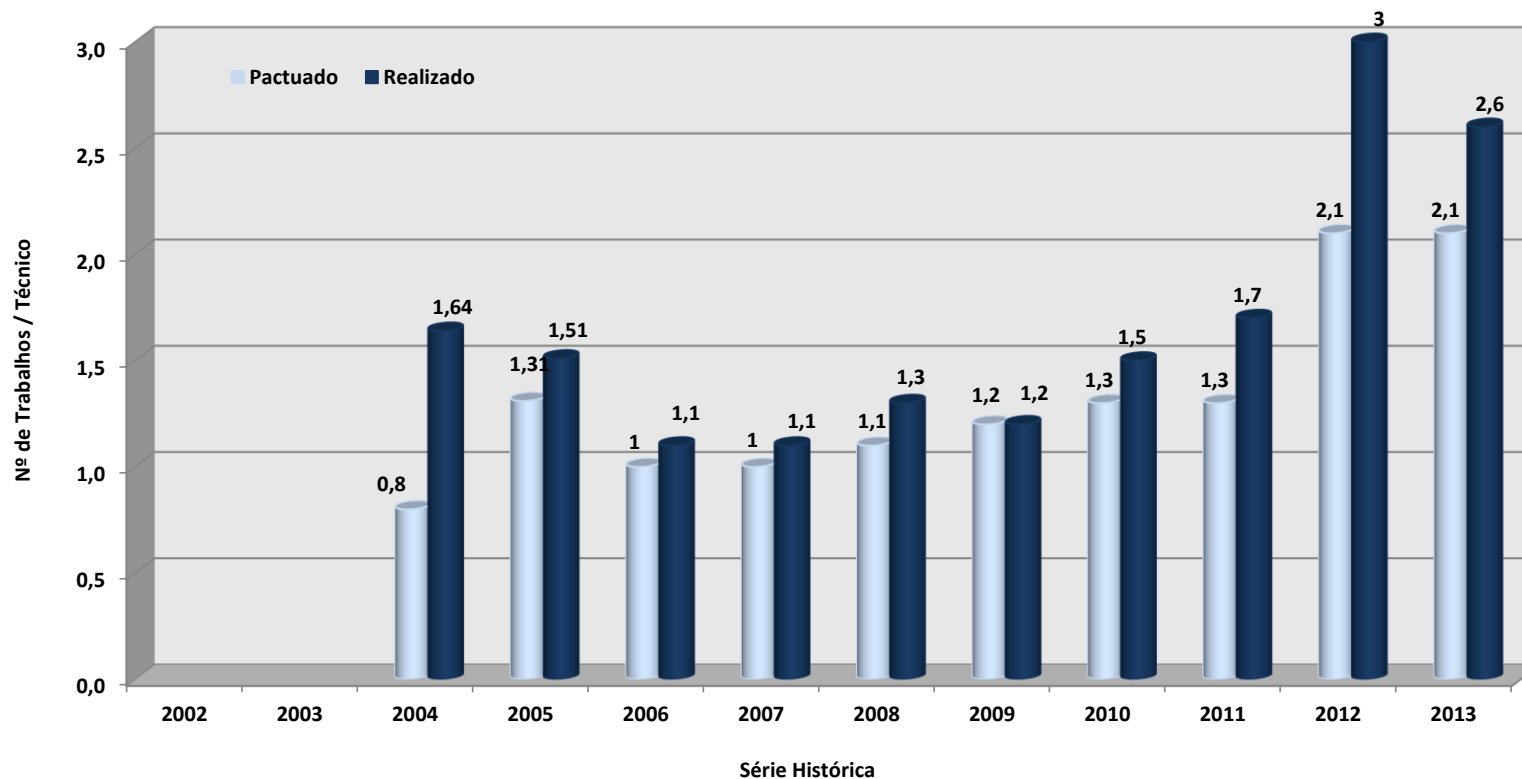






**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**MAST - IPTEC**  
**Índice de Produção Técnica**

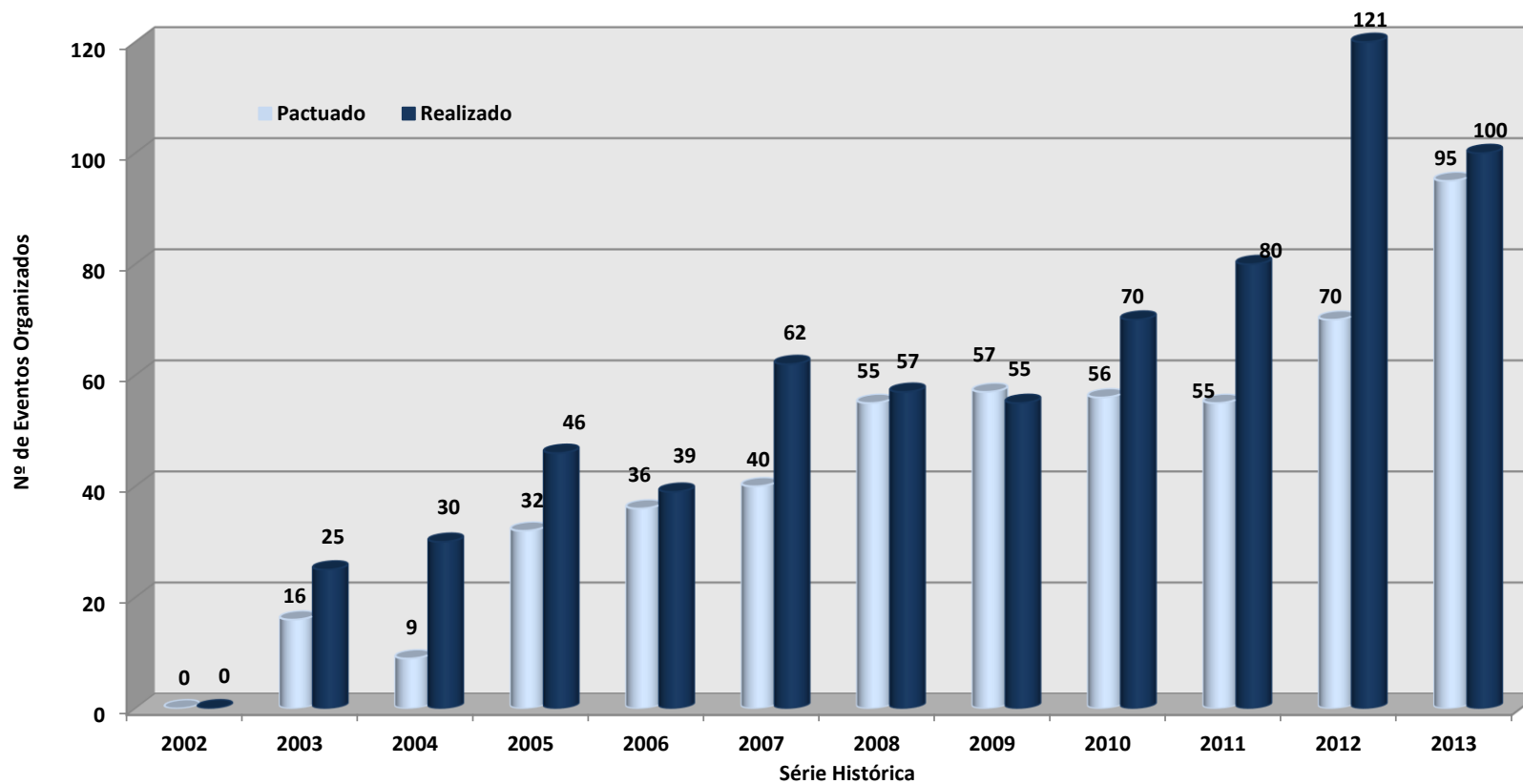


A chegada de dois novos servidores técnicos à CED, o acréscimo do Polo Parque Madureira aos Eventos Integrados da SNCT 2013 e o Projeto TIM naturalmente aumentaram o número de trabalhos técnicos realizados.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - ETCO  
Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo MAST

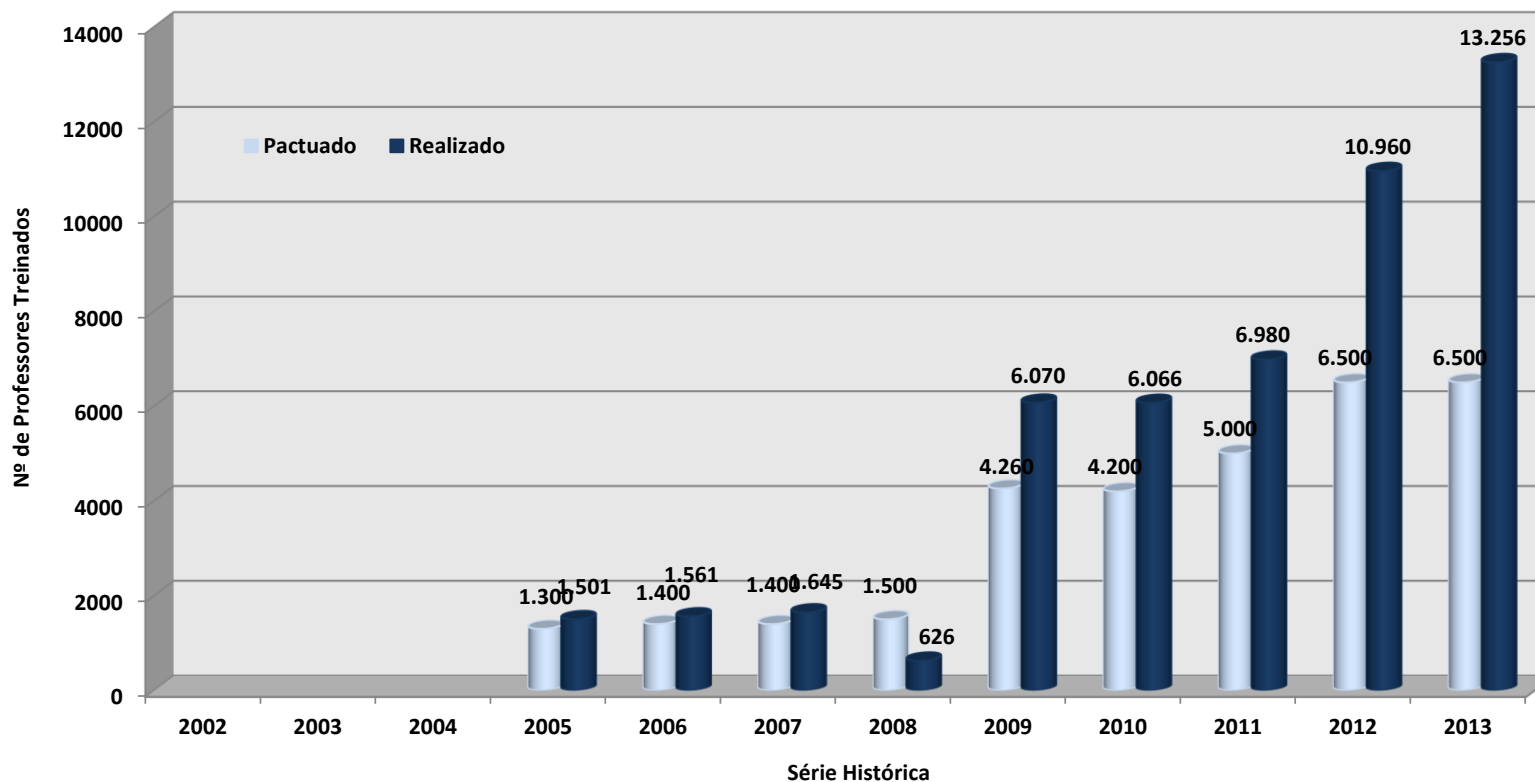


Todos os eventos previstos foram realizados e alguns foram organizados a mais durante o segundo semestre, resultando em valor pouco superior ao pactuado.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - CPC  
Capacitação de Professores de Ciências

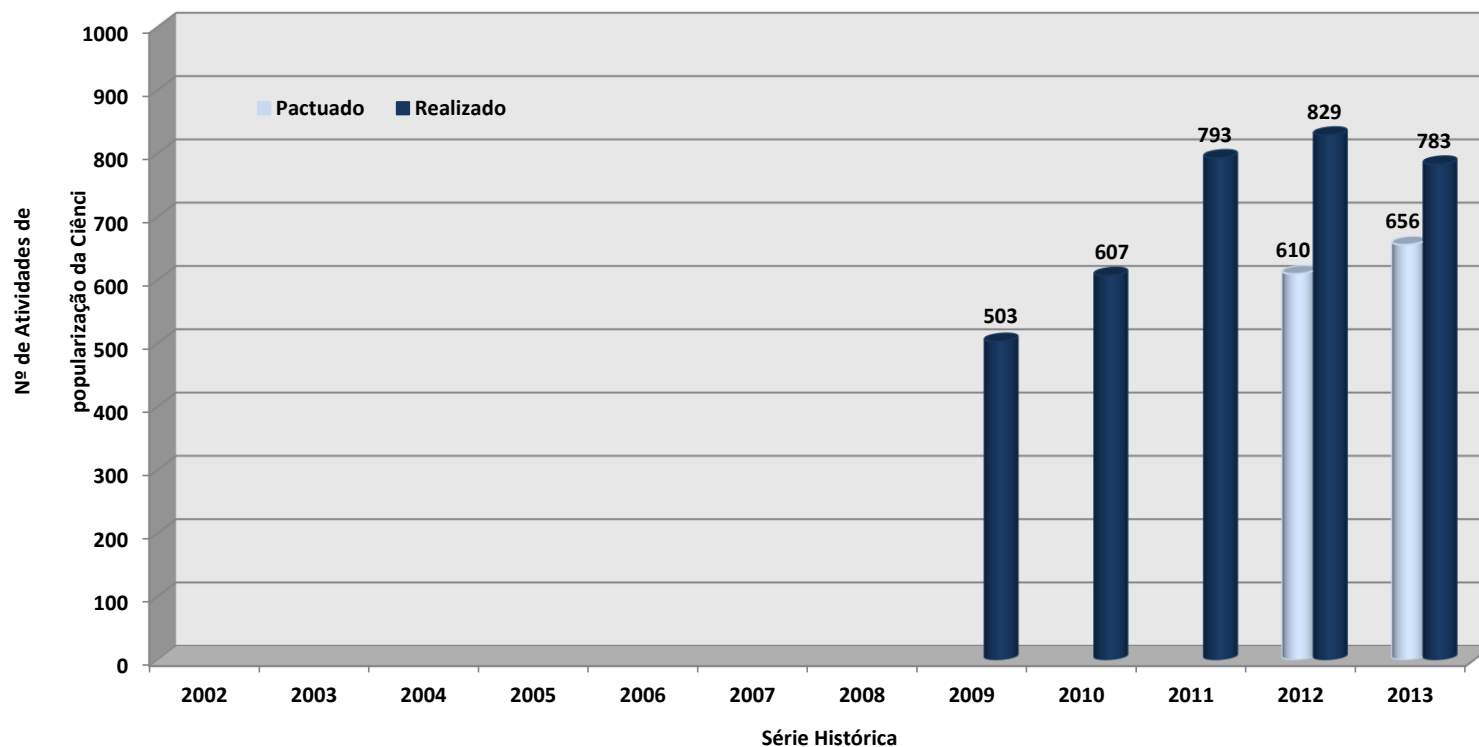


A meta estabelecida foi ultrapassada em mais de 100%. Contribuiu fortemente para este resultado a parceria estabelecida entre o MAST e a organização da *Olimpíada Brasileira de Astronomia* e a participação crescente dos membros da CED (pesquisadores e bolsistas) nos *Encontros Regionais de Ensino de Astronomia*.



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**MAST - APCT**  
**Atividades de Popularização da Ciência e Tecnologia**

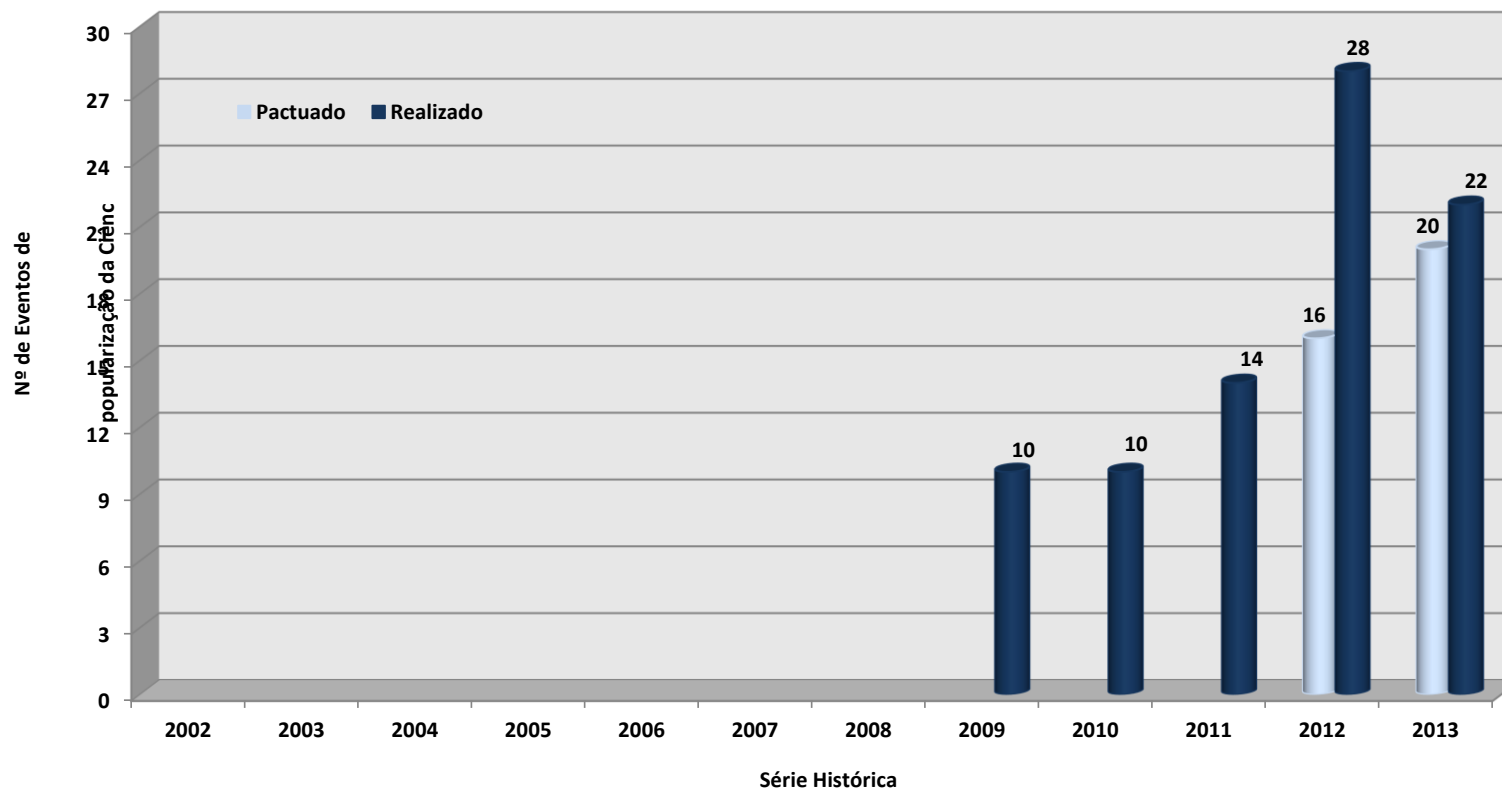


A meta foi ultrapassada em função do intenso envolvimento do MAST com o grande evento de divulgação de ciência que aconteceu na cidade do RJ, a 10ª SNCT, que neste ano inaugurou mais um Polo, o do Parque Madureira. Destaca-se ainda a grande ênfase que o MAST deu aos eventos extra muros como o Museu Vai à Praia, a II Semana de Astronomia de Vassouras (em parceria com o Observatório Nacional) e o Museu Vai à Feira (com o apoio do Instituto TIM).



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**MAST - EPCT**  
**Eventos de Popularização da Ciência e Tecnologia**

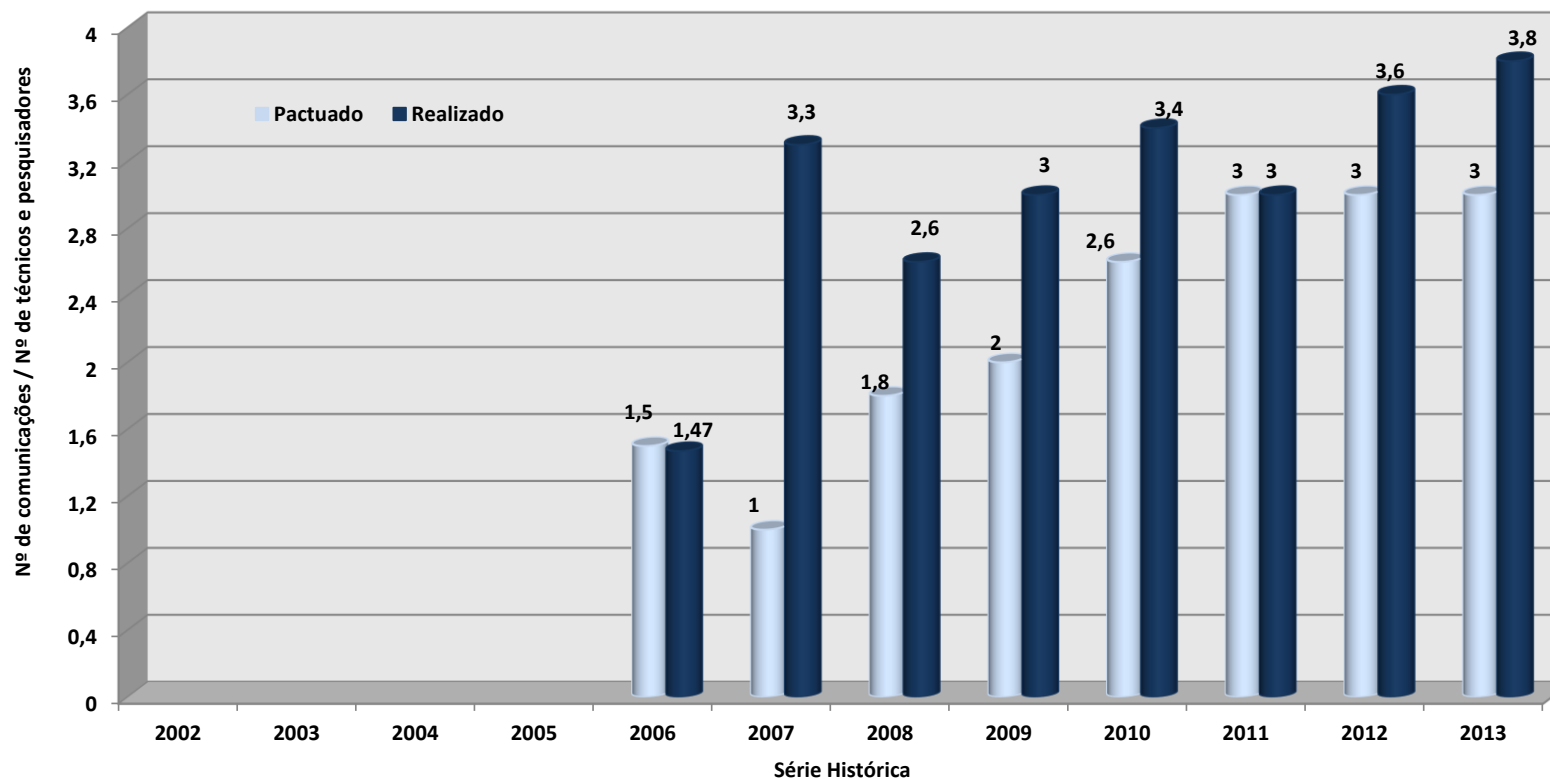


Um dos eventos previstos no primeiro semestre não foi possível de ser realizado pois a instituição parceira não conseguiu aportar os recursos necessários.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - CETC  
Comunicação em Eventos Técnico-científicos



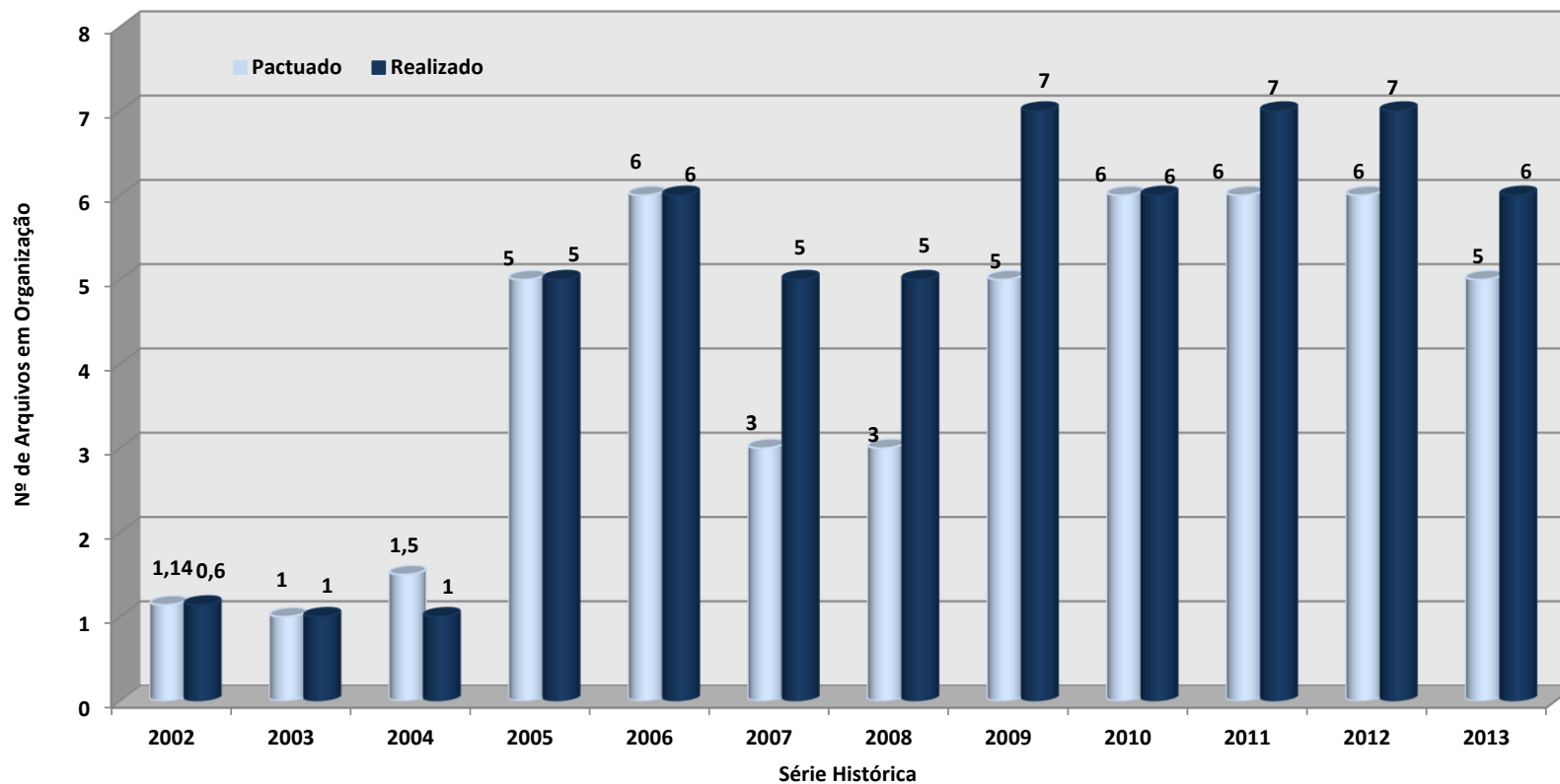
Foram realizadas todas as apresentações previstas e muitas não previstas, resultando na superação do pactuado. Esse índice é de difícil previsão, em função de que vários convites são realizados aos profissionais das coordenações para palestras e conferências no decorrer do ano e não há como fazer a previsão no início do ano com mais precisão.





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - AHO  
Arquivos Históricos em Organização

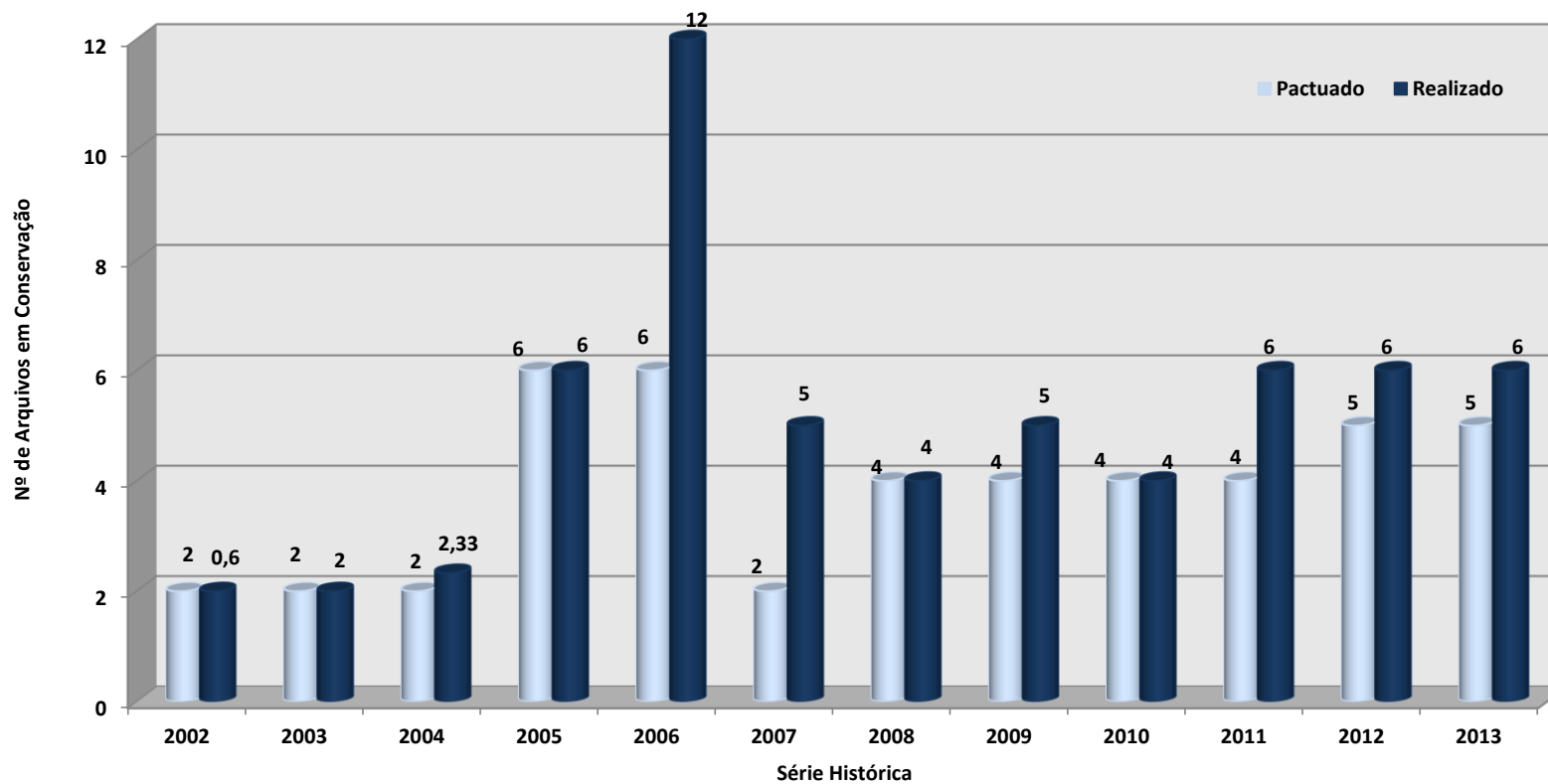


Pelo esforço da equipe da área de organização de arquivos foi possível organizar um fundo além do previsto, resultando em índice ligeiramente superior ao pactuado.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - ATC  
Arquivos em Tratamento de Conservação

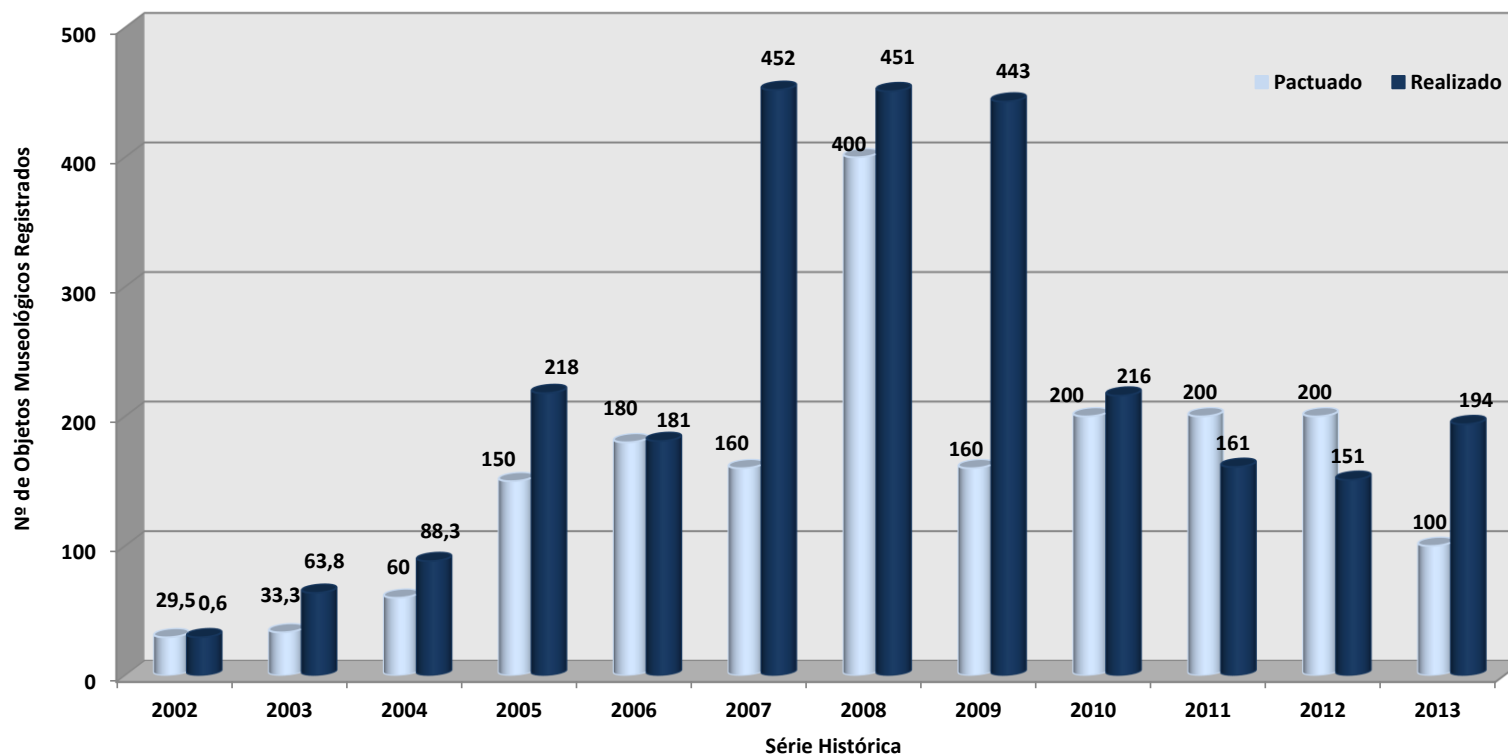


Pelo esforço da equipe da área de conservação foi possível conservar um fundo além do previsto, resultando em índice ligeiramente superior ao pactuado



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - OHR  
Objetos Históricos Registrados

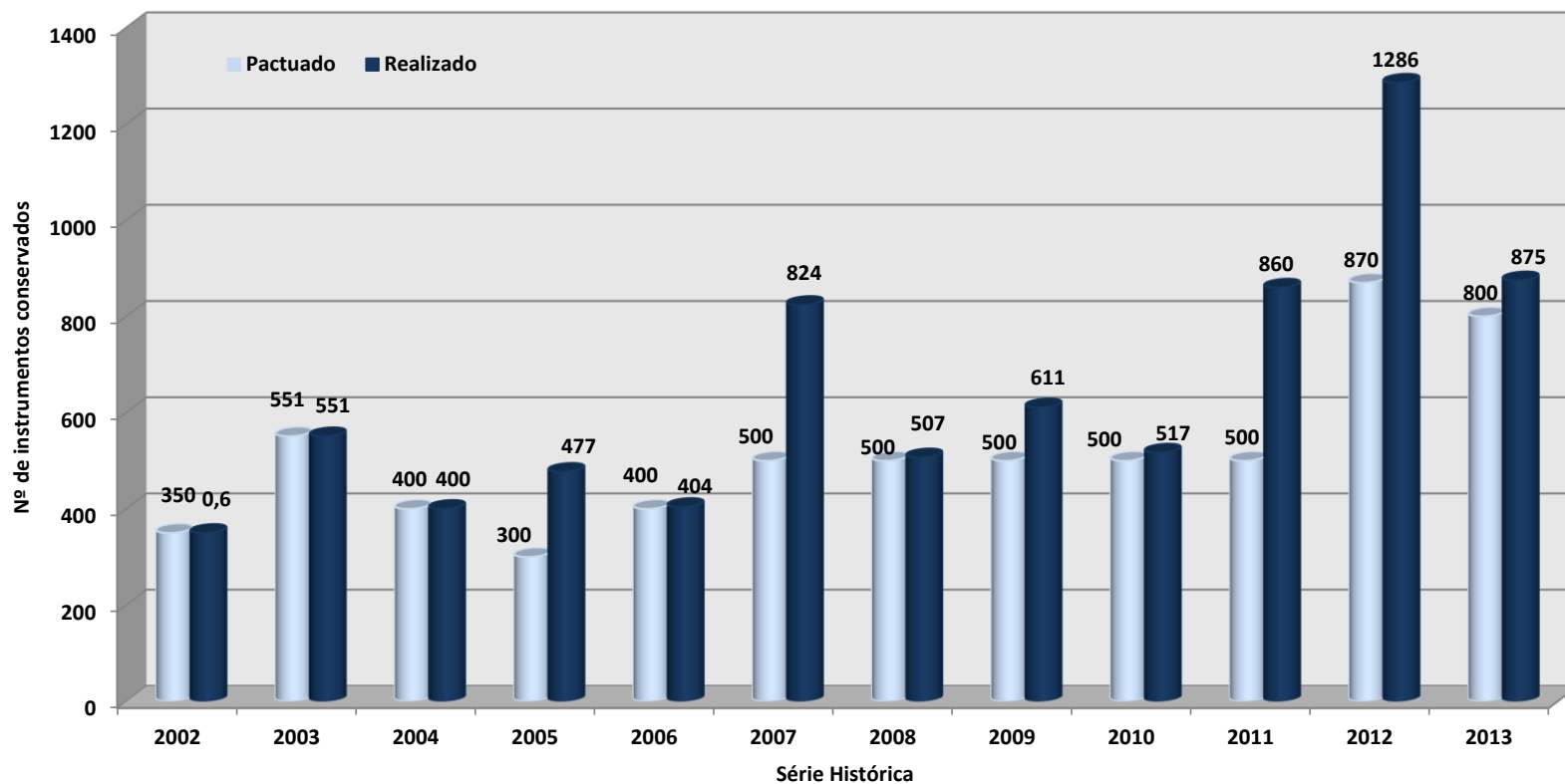


Foi realizado um número bem superior ao previsto, em função da necessidade de organização da nova reserva técnica fechada, determinando que vários objetos tivessem que ser registrados antes de entrar na reserva, além do início das atividades do convênio com a UFJF que resultaram em grande número de objetos registrados. Para tal foi necessário contar com o aporte de alguns pesquisadores da Coordenação de Museologia e bolsistas para produzir o resultado obtido.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - NICC  
Instrumentos Científicos Conservados

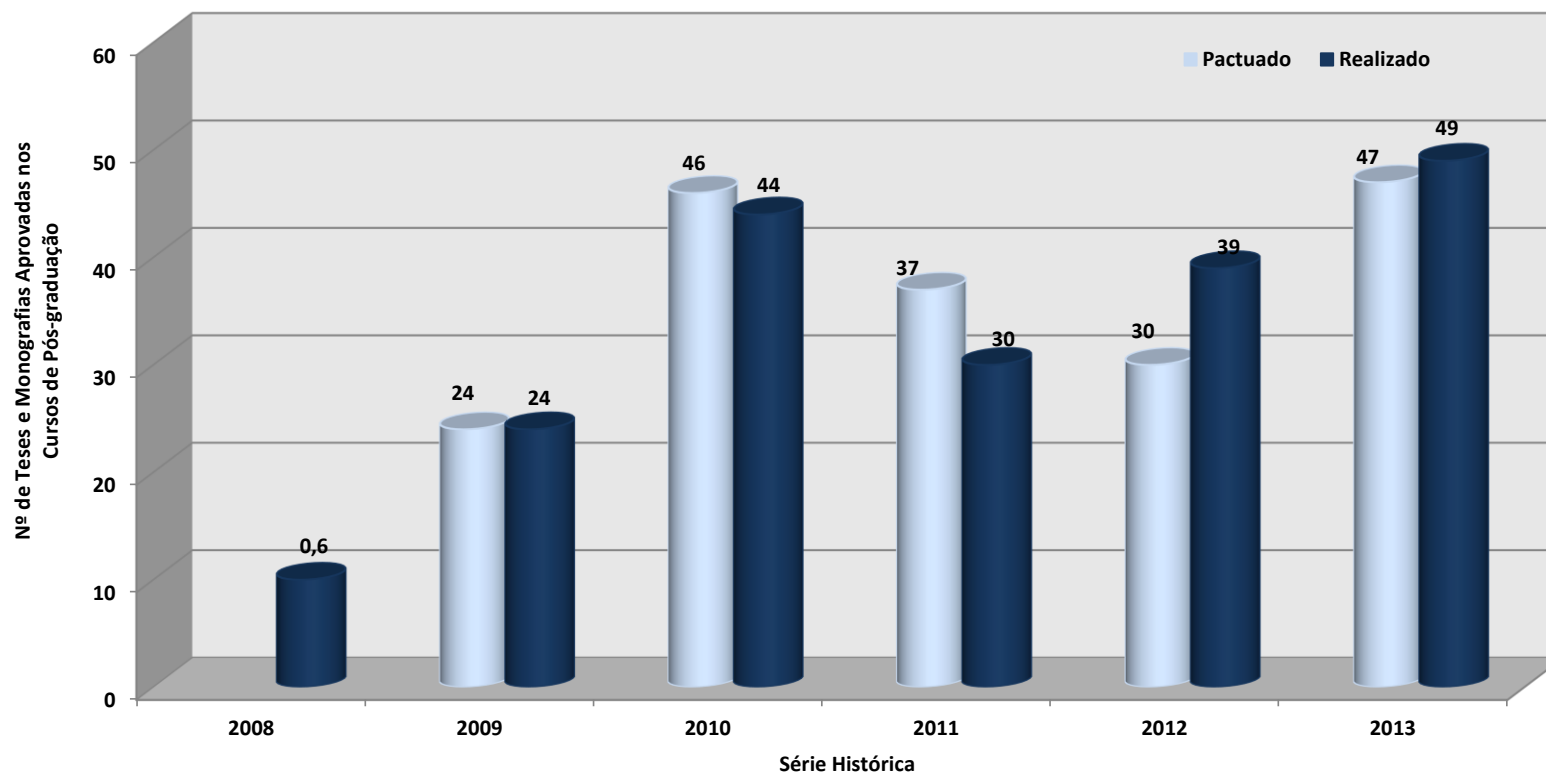


Em função da necessidade de organizar a nova reserva técnica fechada, no prédio anexo, foi feito um esforço concentrado para higienizar um grande número de objetos para que estes pudessem ser acondicionados em seus locais definitivos de guarda. Para tal, contou-se com o apoio de bolsistas de ensino médio e de IC da Coordenação de Museologia.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - TMPM  
Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST

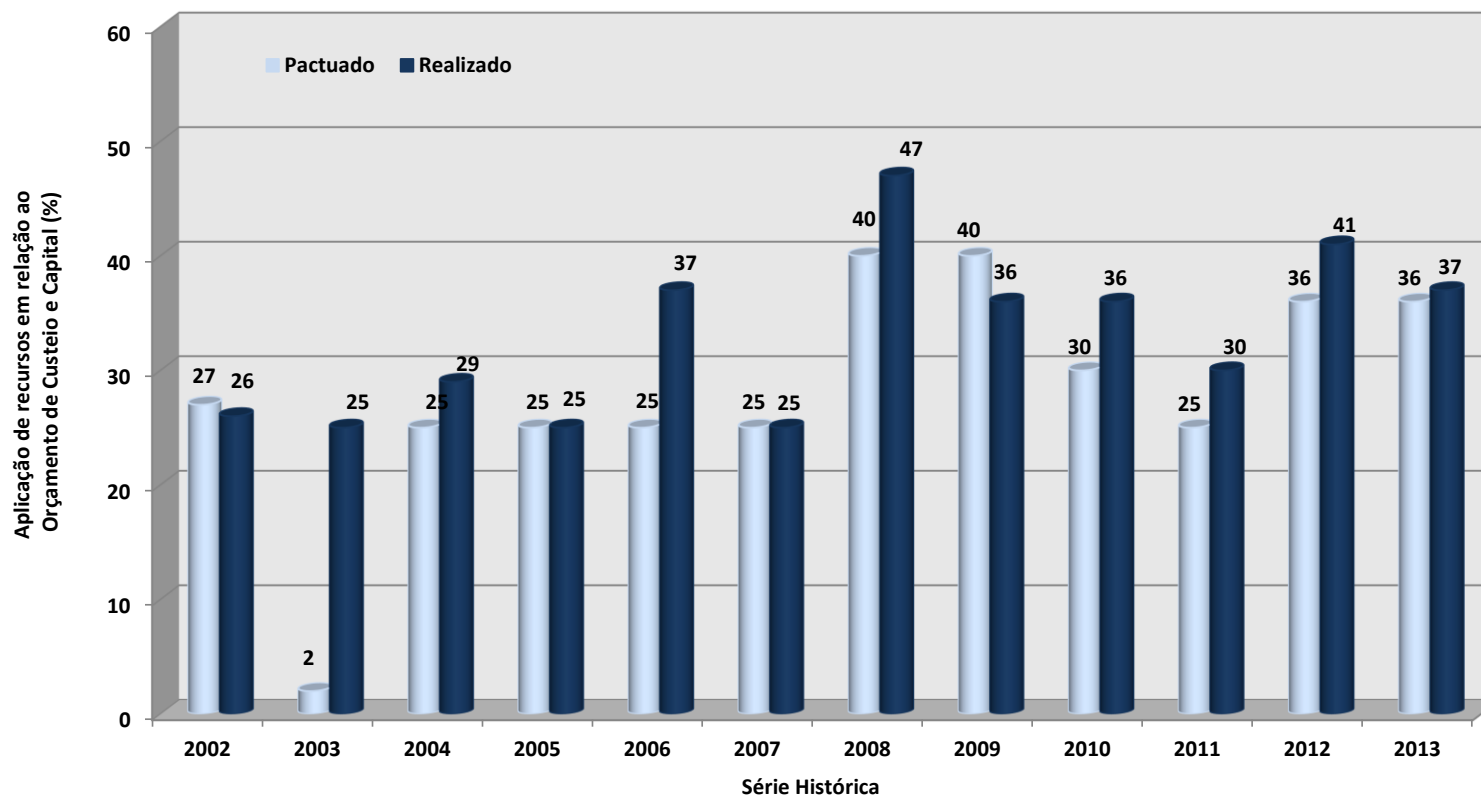


Todos os alunos defenderam suas dissertações e monografias como previsto e uma aluna do mestrado em Museologia e Patrimônio, que deveria defender em 2014 adiantou-se e defendeu em 2013.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - APD  
Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento



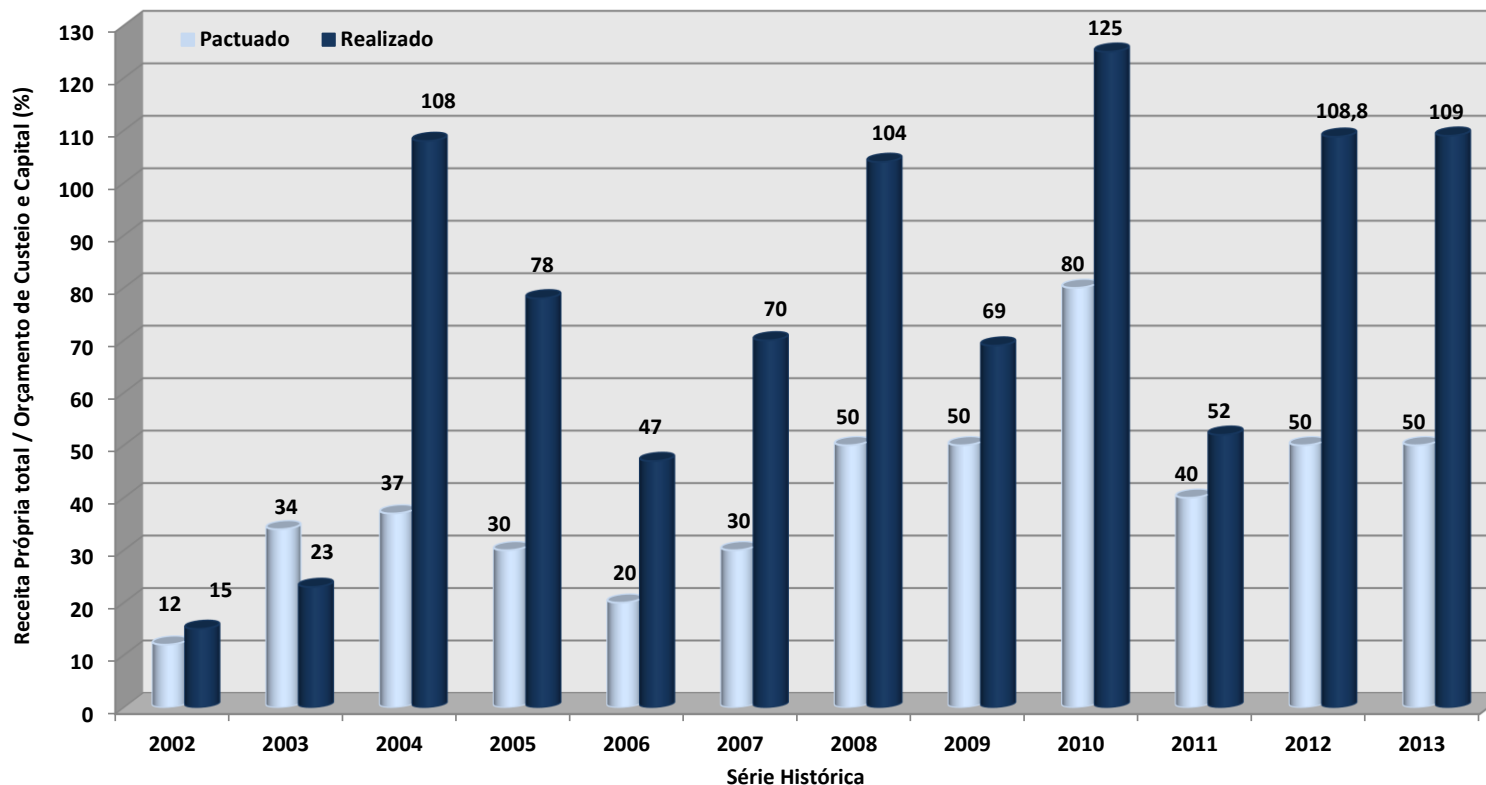
O índice anual previsto foi ultrapassado, liquidamos o máximo possível de despesas. Mais outro fator que também contribuiu muito para este índice executado e o não reajuste orçamentário da unidade (MAST), pois as despesas aumentando (DM) e orçamento fixo (OCC) chegará a um momento que todo o (OCC) será para pagar (DM).





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - RRP  
Relação entre Receita Própria e OCC

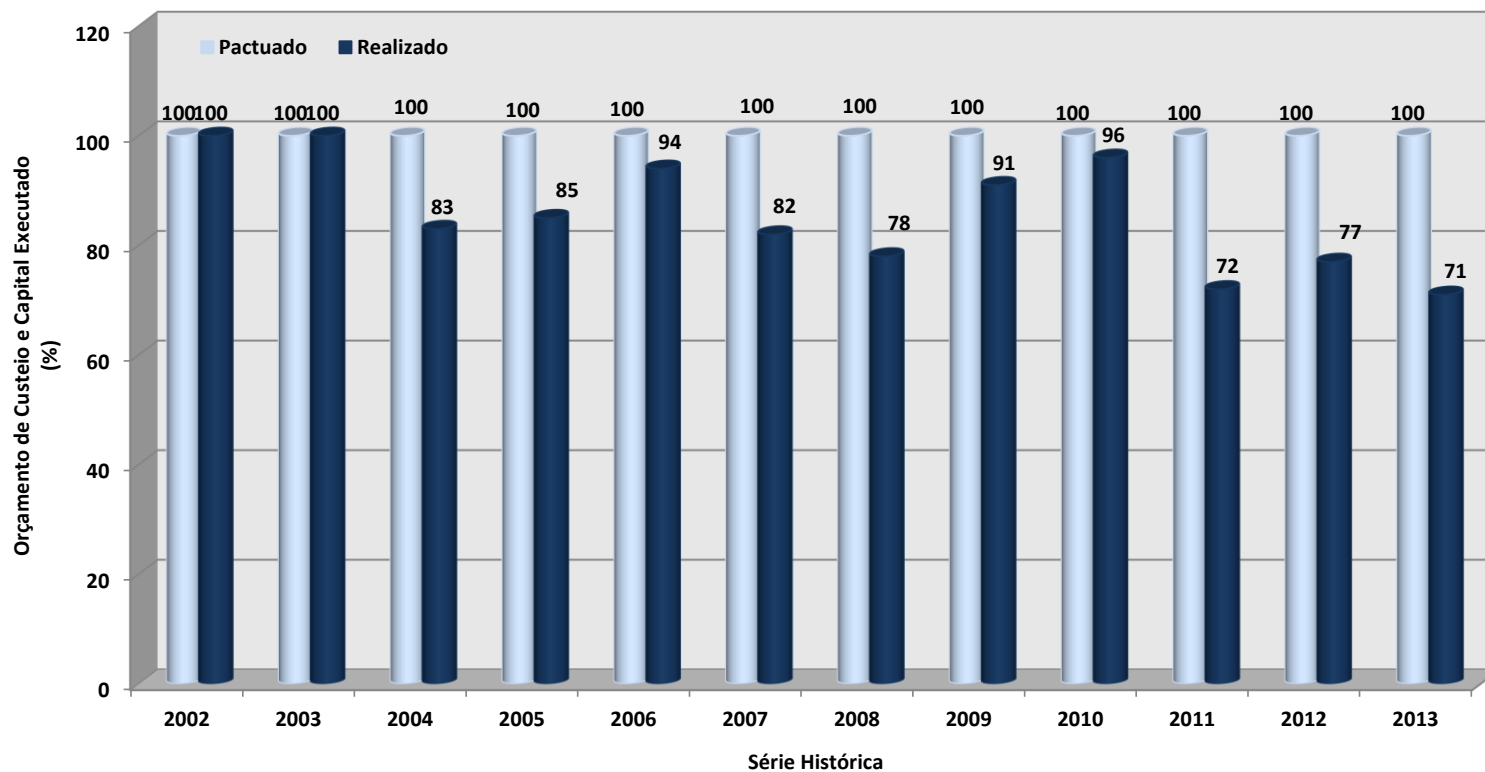


O índice foi ultrapassado em função do reforço orçamentário obtido através de Termos de Descentralização de Crédito – TDC, da SCUP, da CGAP bem como valor recebido da FINEP no valor de R\$ 1.838.500,00 para construção do prédio do Centro de Visitantes do MAST.



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**MAST - IEO**  
**Índice de Execução Orçamentária**

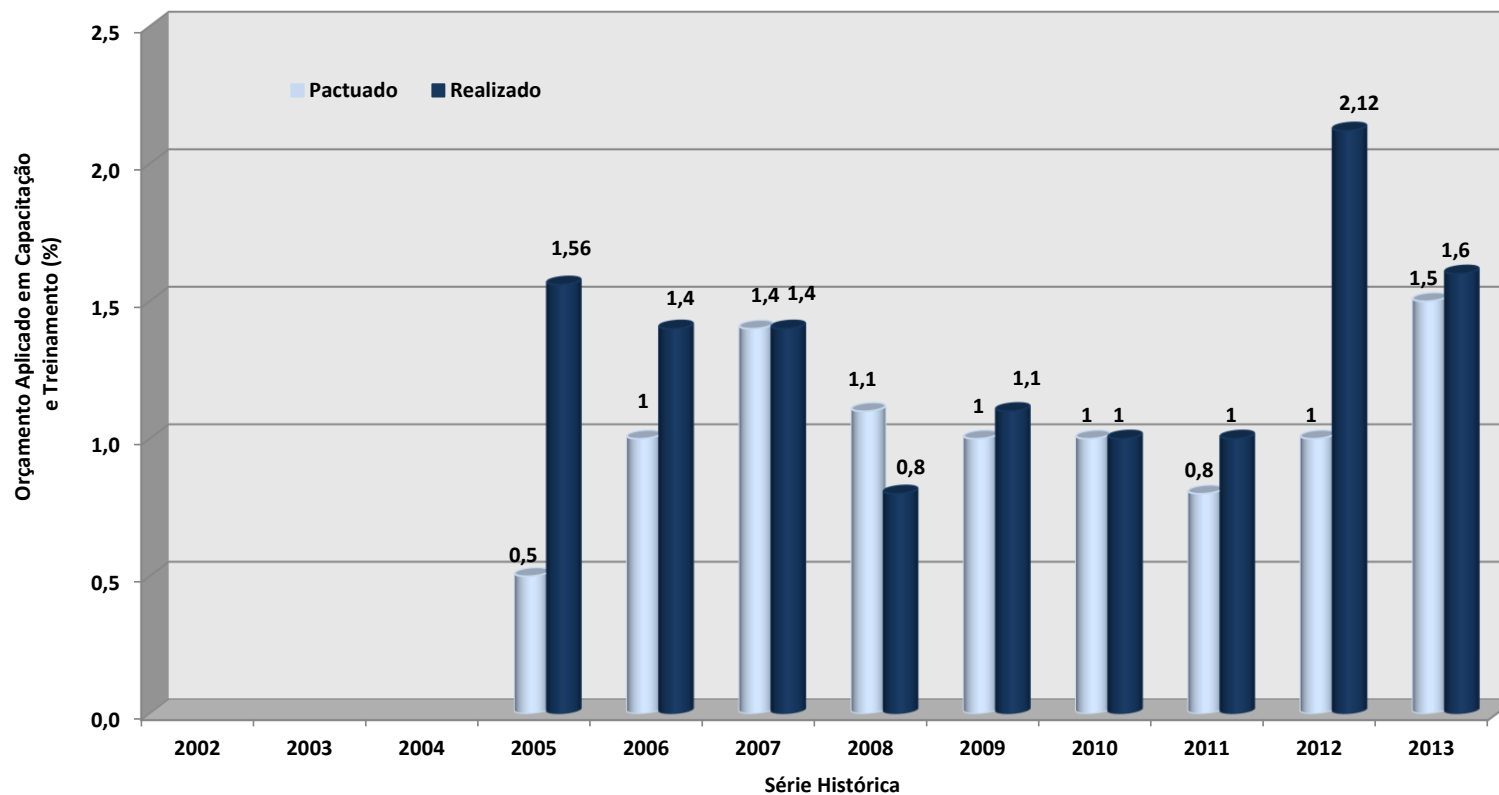


O percentual previsto não foi alcançado em função do retardo no recebimento do orçamento da União, das mudanças ocorridas no setor de administração as quais exigiram a adaptação de novos servidores e ainda pela lentidão na obtenção de pareceres jurídicos dos processos licitatórios.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MAST - ICT  
Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento

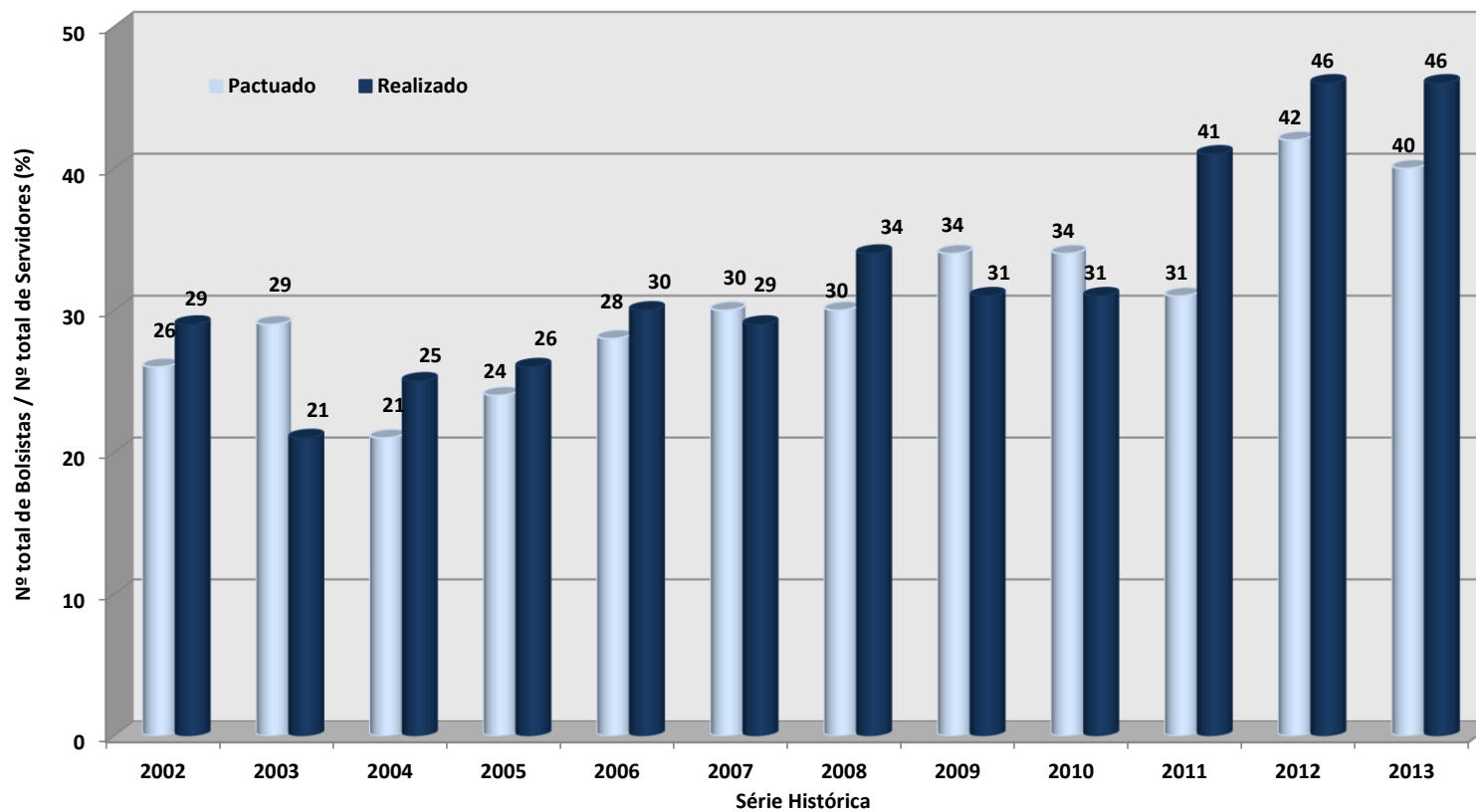


Conseguimos ultrapassar o previsto, graças a colaboração do CGRH que nos repassou recursos para capacitação de servidores, onde o MAST aplicou principalmente na capacitação dos novos servidores.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

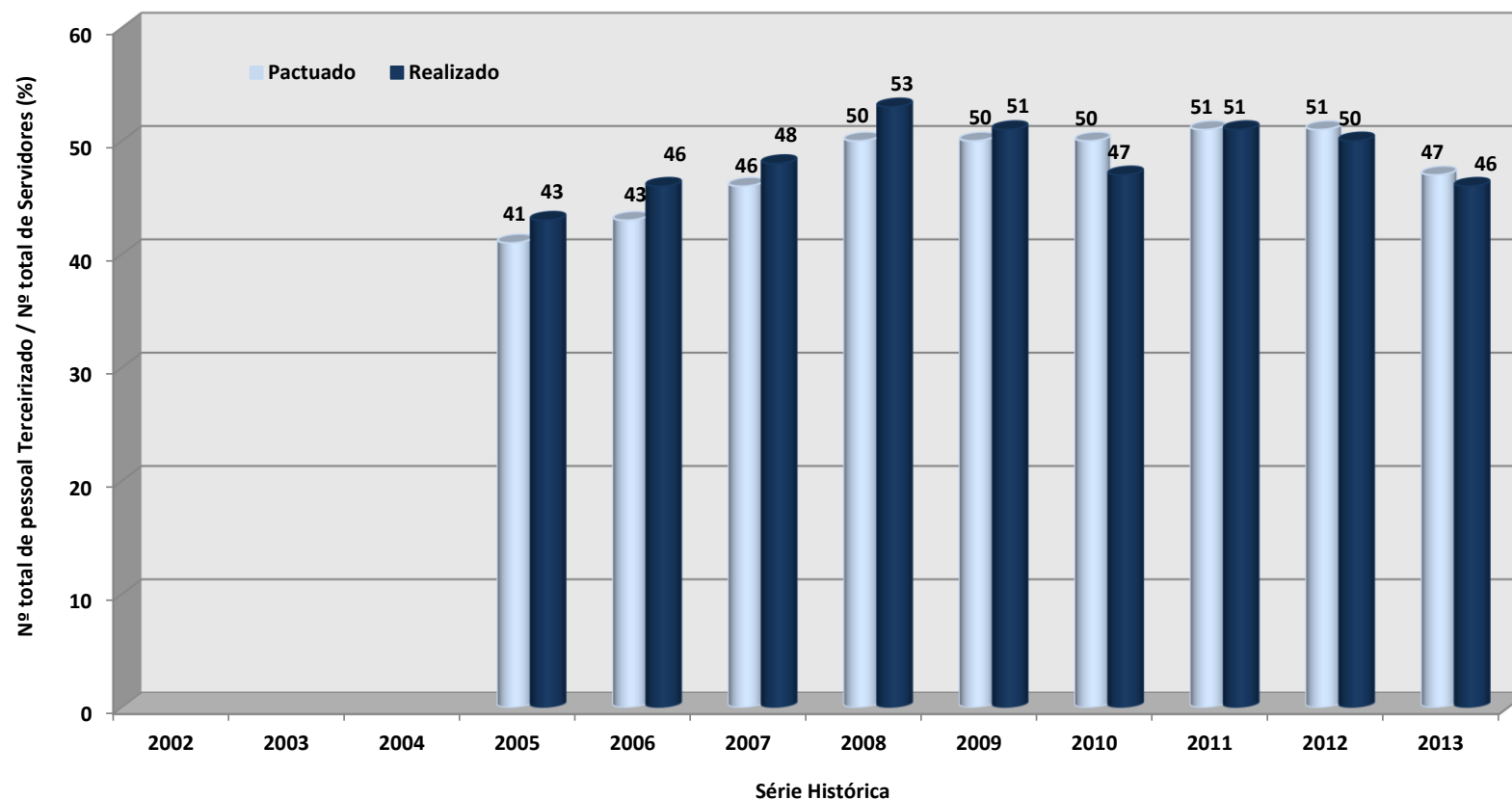
MAST - PRB  
Participação Relativa de Bolsistas





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

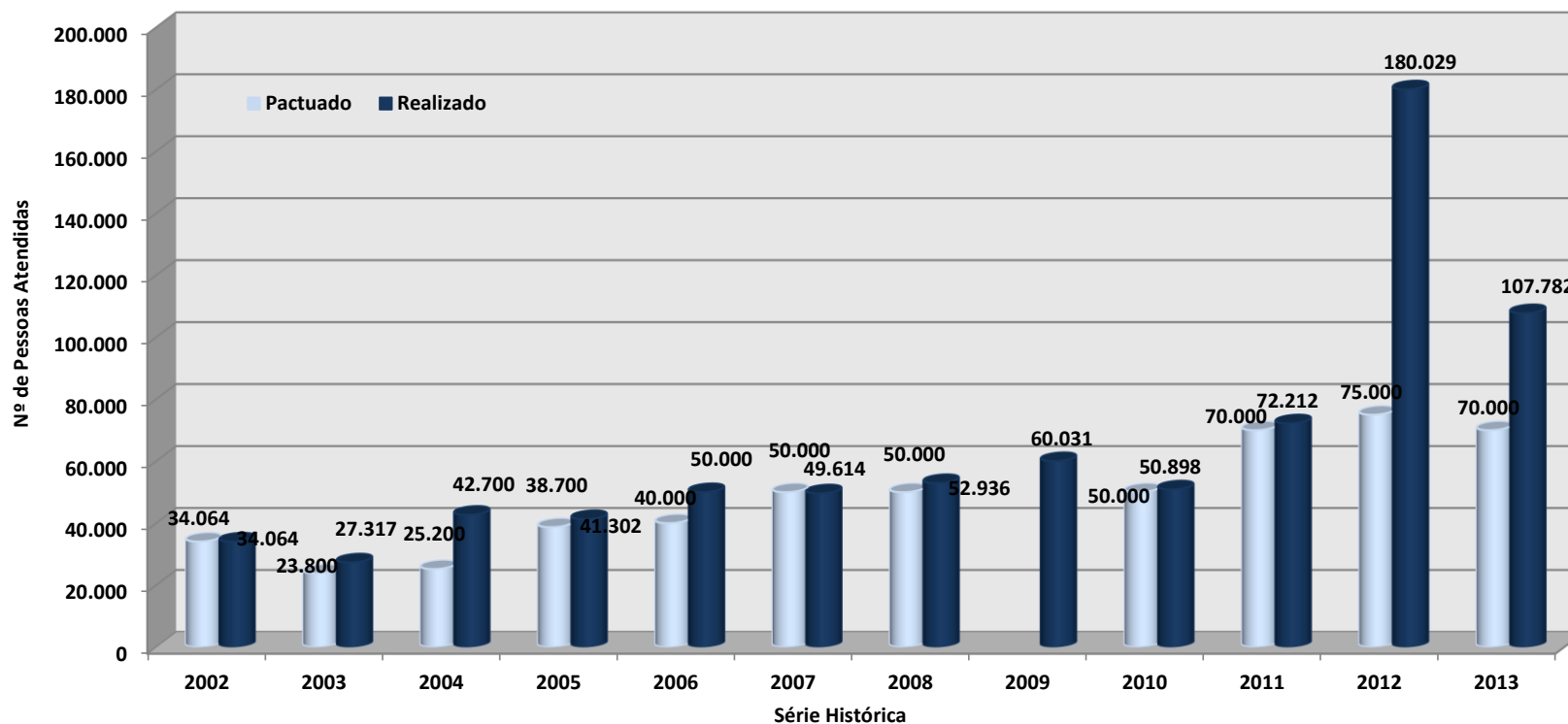
MAST - PRPT  
Participação Relativa de Pessoal Terceirizado





**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**MAST - IIS**  
**Indicador de Inclusão Social**



A partir de 2013 o MAST passou a integrar a comissão de organização do evento Turismo Cultural do Bairro Imperial de São Cristóvão; o impacto no número de visitantes foi decorrência deste evento. O aumento do número de pessoas atendidas ocorreu em função do sucesso de público dos Projetos “Museu à Praia”, “Museu vai à Feira”, da maior participação dos membros da CED nos EREAs, da criação de mais um Polo na SNCT 2013 e do maior comparecimento de público ao evento e a participação do MAST na SNCT em Brasília/DF.

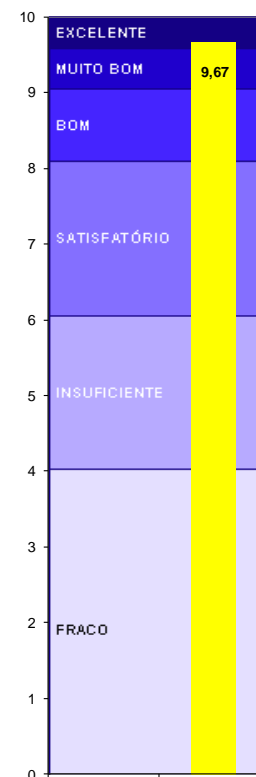


**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO 2013 - MAST

Avaliação Anual

Indicadores	Unidade	Peso	Pactuado	Realizado	Percentual	Nota	Pontos
<b>Físicos e Operacionais</b>							
IGPUB	Pub/téc	3	3,3	3,7	112	10	30
IPUB	Pub/téc	1	0,1	0,1	100	10	10
PPACI	Nº	2	9	8	89	8	16
PPACN	Nº	3	45	52	116	10	30
PPBD	Nº/téc	3	1,3	1,3	100	10	30
IPTEC	Nº/EQTT	3	2,1	2,6	124	10	30
ETCO	Nº	2	95	100	105	10	20
CPC	Nº	2	6500	13256	204	10	20
APCT	%	3	656	783	119	10	30
EPCT	Nº	2	20	22	110	10	20
CECT	Nº	3	3	3,8	127	10	30
IAHO ou AHO	Nº	2	5	6	120	10	20
ATC	Nº	2	5	6	120	10	20
OHR	Nº	2	100	194	194	10	20
ICC	Nº	2	800	875	109	10	20
TMPM ou TMP	Nº	3	47	49	104	10	30
<b>Administrativos e Financeiros</b>							
APD	%	2	36	37	103	10	20
RRP	%	1	50	109	218	10	10
IEO	%	3	100	71	71	6	18
<b>Recursos Humanos</b>							
ICT	%	2	1,5	1,6	107	10	20
PRB	%		40	46	115	10	-
PRPT	%		47	46	98	10	-
<b>Social</b>							
IPMCS	Nº	2	70000	107782	154	10	20
<b>Totais (Pesos e Pontos)</b>		<b>48</b>					<b>464</b>
<b>Nota Global (Tot Pontos/Tot Pesos)</b>						<b>0</b>	<b>9,67</b>
<b>Conceito</b>							<b>Excelente</b>



Cálculo da Nota: se  $F \geq 91$ , a nota é 10; se for  $\geq 81$  e  $\leq 90$ , a nota é 8; se for  $\geq 71$  e  $\leq 80$ , a nota é 6; se for  $\geq 61$  e  $\leq 70$ , a nota é 4; se for  $\geq 50$  e  $\leq 60$ , a nota é 2; e se for  $\leq 49$ , a nota é 0.